ANNO LXXII | Terça-feira — 28 de Janeiro de 1896 | NUMERO 22

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	0$000
Numero avulso do mesmo dia . . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro, ás 9 horas da noite, (recebido na estação ás 11 horas e 40 minutos da noite.)

Os jornaes officiaes de Pariz desmentem a intervenção que se tem attribuido á França na guerra italo-abyssinia.

— A imprensa de Santiago falla incitada contra os immensos armamentos da Republica Argentina, que organisa corpos de voluntarios.

— O ministro hespanhol em Montevidéo emprega todos os meios para evitar que se realisem «meetings» em prol dos Cubanos, no proposito de não dar occasião á desordens.

As chuvas como que têm servido de auxiliar ás vistas do mencionado ministro.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 23 DE JANEIRO DE 1896.

ALEXANDRE JOSÉ BARBOSA LIMA.
Julio de Mello Filho.

—

Regulamento organico da administração do ensino publico estadoal.

TITULO I

CAPITULO II

Do ensino nas escolas primarias

Art. 18. O curso preliminar constará de:

I. Noções de cousas e elementos usuaes de historia nacional (ensino oral e concreto em presença dos objectos ou, na falta d'estes, mediante sua representação graphica, e com instrumentos e apparelhos necessarios á explicação), elementos de agricultura.

II. Lingua nacional – leitura, recitação, exercicios grammaticaes por inducção, redacção e composição, narrativas improvisadas e resumo oral de contos anteriormente lidos ou ouvidos.

III. Desenho á mão livre: traçado de linhas sem auxilio de instrumentos, esboço a lapis de objectos, primeiro copiados de sua representação graphica e depois do natural, partindo dos solidos geometricos mais simples até os bosquejos de plantas, de animaes e de pequenas paisagens.

Desenho geometrico: uso da regua, compasso, transferidor, esquadro e tira linhas.

IV. Calligraphia pratica.

V. Pratica das quatro operações sobre numeros inteiros e fraccionarios, precedida das primeiras noções sobre numeração systematica.

Memorisação das taboadas decimaes. Noções sobre as proporções e suas applicações as regras de tres, juros e companhias.

VI. Conhecimento pratico das principaes formas geometricas. Avaliação concreta das superficies e volumes e applicação das regras respectivas aos casos mais communs. Systema metrico decimal. Uso das principaes medidas.

VII. Primeiras noções de topographia pela localisação de objectos no salão da escola, e de edificios na planta da localidade.

Confecção de pequenas plantas da aula, da da escola da villa.

Uso da escola. Chorographia de Pernambuco. Noções de geographia geral e do Brazil. Breve noticia historica sobre Pernambuco.

VIII. Musica: memorisação de ouvido—de córos infantis a serem cantados pelos alumnos guiados pelo mestre. Solfejo e leitura da pauta, reduzidos aos seus elementos.

IX. Gymnastica (segundo o manual de Schreber).

Evoluções militares. Exercicios callisthenicos para as meninas.

X. Costura e mais trabalhos de agulha; e corte de roupa (para as alumnas).

Art. 19. O ensino d'estas materias será distribuido por tres gráos, conforme o regimento das escolas.

Art. 20. São absolutamente prohibidos os castigos corporaes e os que possam prejudicar a saúde e moral dos alumnos.

Art. 21. Os alumnos pobres que mais se distinguirem serão preferidos para o preenchimento das vagas de pensionistas gratuitos na Escola Frei Caneca.

Art. 22. O curso complementar constará das seguintes materias leccionadas em 3 annos:

I anno. Estudo completo da lingua nacional;
Francez;
Arithmetica;
Geographia geral;
Trabalhos manuaes;
Musica vocal;
Hymnos patrioticos—coros.

II anno. Algebra elementar e escripturação mercantil. Geometria elementar e noções de agrimensura.
Cosmographia;
Historia geral.
Desenho a um e dous crayons. Aquarellas.
Musica instrumental.

III anno. Noções de physica e chimica.
Noções de botanica e zoologia.
Noções de hygiene publica e privada.
Geographia e historia do Brazil, e especialmente de Pernambuco.
Educação civica. Constituições Federal e do Estado e suas leis principaes.
Desenho topographico e de architectura.
Trabalhos manuaes.
Exercicios militares.

Art. 23. Em cada uma das escolas complementares haverá:
Um pequeno orgão para o ensino da musica.
Gabinete com os principaes apparelhos para o ensino de physica.
Laboratorio para trabalhos de chimica elementar.
Estampas e collecções para a historia natural.
Material de ensino de desenho e trabalhos manuaes. Atlas miraes. Gravuras e planos de architectura. Instrumentos para agrimensura: grafometro, bussola, cadeias, etc.
Bibliotheca.

Art. 24. O ensino será dado n'essas escolas pelos seguintes professores:
1 de portuguez, francez e educação civica.
1 de arithmetica, geometria e algebra, e suas applicações.
1 de sciencias naturaes.
1 de geographia, cosmographia e historia.
1 Mestre de musica.
1 Mestre de desenho.

§ 1º Os mestres de musica e desenho serão contractados e leccionarão não só aos alumnos da escola, como a todas as pessôas que se quizerem aproveitar d'esse ensino.

§ 2º Para esse fim a lição aos alumnos será em hora diversa da destinada aos adultos.

Art. 25. Na casa de Detenção d'esta capital uma aula ministrará aos presos que d'elle careçam o ensino primario.

Esta aula não se comprehenderá na classificação das entrancias e será provida por qualquer dos meios estabelecidos no presente regulamento para as escolas primarias.

CAPITULO III

Da nomeação dos professores publicos

Art. 26. Ninguem poderá entrar para o quadro do magisterio primario senão por nomeação para cadeiras de primeira entrancia.

§ unico. Exceptuam-se d'essa regra as cadeiras da capital e as escolas complementares, que serão providas pela forma adeante prescripta.

Art. 27. As escolas de 1.ª entrancia serão regidas por professores titulados pela Escola Normal ou pela Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, sendo preferidos para essas nomeações:

I. Os mais distinctos, isto é, os que melhores notas tenham obtido em todos os annos do curso normal, a razão de um em cada turma que annualmente se diplomar.

II. Os mais antigamente diplomados.

III. As senhoras alumnas mestras quando em igualdade de condições como seus collegas.

IV. Em igualdade de condições os que mais habilitados se revelarem em desenho e musica.

Art. 28. Nenhuma pessoa não titulada pela Escola Normal ou pela Sociedade Propagadora poderá ser nomeada para o magisterio primario do Estado.

§ unico. Exceptuam se aquellas que se quizerem sujeitar a concurso prestado na epoca regulamentar, na capital, segundo as regras dos artigos seguintes:

Art. 29. Para ser admittido á concurso para provimento das escolas primarias e complementares deverá o candidato que não fôr diplomado pela Escola Normal, pela Sociedade Propagadora ou por qualquer das Faculdades da Republica, sujeitar-se a um exame de habilitação.

§ 1.º Versará esse exame sobre:
I. Calligraphia (o candidato que não tiver bôa lettra será inhabilitado).
II. Escripta corrente sob dictado;
III. Leitura expressiva, de prosa e verso;
IV. Pratica das quatro operações sobre numeros inteiros e fraccionarios;
V. Conhecimento das formas geometricas;
VI. Chorographia do Estado de Pernambuco;
VII. Primeiras noções sobre a esphera celeste.
VIII. Rudimentos de desenho linear;
IX. Elementos de musica.

§ 2.º Esse exame terá logar perante uma commissão, presidida pelo Inspector da Instrucção Publica, e composta de 5 professores eleitos pela congregação da Escola Normal; d'entre os d'esta escola, os do Gymnasio e os primarios da capital.

§ 3.º Haverá tres provas, que não poderão durar menos de 1 hora, de forma que o candidato seja seriamente examinado em todos os assumptos acima enumerados: a arguição não será sujeita a ponto, devendo abranger cada programma por inteiro.

Art. 30. Somente poderão concorrer ás cadeiras de instrucção primaria da capital e ás escolas complementares os candidatos habilitados na forma do artigo antecedente, os professores effectivos ou em disponibilidade, e as pessoas que exhibirem:

I. Diploma conferido pela Escola Normol do Estado ou de qualquer outro curso normal da Republica.

II. Titulos em gráos scientificos pelas faculdades de ensino superior.

III. Diploma conferido pelos Gymnasios e Lyceos de ensino secundario dos Estados brazileiros.

Art 31. Além d'esses requisitos de capacidade intellectual, deverão os candidatos ao magisterio publico provar que possuem os requisitos dos §§ 1º, 2º e 3º do art. 89, nos termos dos arts. 90, 91 e 92 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888, e que não incidem nas disposições do art. 95, do mesmo Regulamento.

Art. 32. As escolas de 2ª e 3ª entrancia só poderão ser providas por accesso dos professores de 1ª e 2ª entrancia, respectivamente, que tiverem pelo menos cinco annos de exercicio em cada entrancia.

§ 1º Aberta a vaga, mandá-o o Inspector da Instrucção Publica annuncial-a por editaes durante o praso de 60 dias, para que os professores que quizerem ser removidos a requeiram.

§ 2º Terminado o praso, o Secretario do Interior fará a remoção preferindo:
I. Os que tiverem mais de uma gratificação especial, preferida a gratificação de merito.
II. Os mais antigos.
III. Em igualdade de condições as professoras.

§ 3º Se nenhum requerimento de remoção apparecer naquelle praso, o Inspector da Instrucção Publica proporá ao Secretario do Interior cinco dentre os mais distinctos alumnos da Escola Normal e Sociedade Propagadora, ouvidas as respectivas congregações, devendo a nomeada ser escolhida pelo mesmo Secretario d'entre os cincos propostos.

Art. 33. As escolas de 4ª entrancia serão providas por Decreto assignado pelo Governador do Estado e referendado pelo Secretario do Interior.

§ 1º A terça parte das vagas que occorrerem na capital será provida pelos alumnos diplomados que mais se houverem distinguido na Escola Normal e na Sociedade Propagadora.

§ 2º Para esse fim o inspector da Instrucção Publica remetterá ao Secretario do Interior, sempre que se der vaga, uma relação dos alumnos mestres, especificando as notas que tiverem obtido em todas as aulas e cadeiras de todos os annos do respectivo curso e a data da respectiva formatura.

§ 3º A congregação de cada uma dessas escolas indicará n'essa listaas dez mais distinctas, para que d'entre estas seja pelo Governador do Estado escolhida a que deva ser nomeada.

§ 4º As duas terças partes das vagas nas escolas da capital serão providas por concurso, de forma que haja sempre uma vaga preenchida, por nomeação, nos termos dos §§ antecedentes, para duas preenchidas por concurso.

Art. 31. Somente poderão tomar parte nesse concurso os candidatos devidamente habilitados ou os que estão dispensados dessa habilitação na forma do art. 30.

Art. 35. Versará o concurso sobre todas as materias professadas na Escola Normal e constará de prova oral, prova escripta e prova pratica, na forma das instrucções que a este acompanham.

Art. 36. A ultima prova constará de uma lição de cousas, feita a escolha do candidato sobre assumpto escolhido entre 30 pontos organisados e publicados pela commissão quinze dias antes de começar o concurso.

§ unico.—Durante essa prelecção a commissão observará se a exposição feita pelo candidato é appropriada ao entendimento infantil, se as explicações são sufficientemente claras e a linguagem ao alcance das creanças.

Art. 37. Findas as provas do concurso, a commissão composta de todos os examinadores, presidida pelo Inspector da Instrucção Publica, procederá a classificação dos candidatos.

§ 1º Para esse fim cada examinador dentro de oito dias dará o seu parecer por escripto e fundamentado sobre o merito das provas, acima e em seguida, reunida a commissão como fica dito, proceder se-ha á votação em cedulas assignadas para o 1º lugar, e successivamente para os demais lugares, lavrando-se um termo do qual conste a classificação dos candidatos, com os votos que tiverem obtido.

§ 2º Qualquer dos membros da commissão poderá assignar-se vencido, fazendo escrever no livro das actas o seu voto em separado devidamente motivado.

§ 3º O termo de julgamento, provas, pareceres e relatorios serão submettidos ao conhecimento do Conselho Superior de Instrucção, que sómente poderá pronunciar-se sobre a regularidade ou irregularidade do concurso, propondo neste caso que se proceda a novo, se entender, em vista das provas, que os candidatos não deveriam ter sido approvados.

§ 4.º Todos estes documentos com o parecer do Conselho Superior de Instrucção Publica, serão em seguida presentes ao Governador do Estado, por intermedio do respectivo Secretario, para que tenha logar a approvação do concurso e a nomeação dos candidatos.

Art. 38. Os professores das escolas complementares serão nomeados por decreto do Governador do Estado, mediante concurso que terá lugar nas mesmas condições preceituadas para as escolas primarias de 4ª entrancia.

Art. 39. Annualmente escolherá o Conselho Superior de Instrucção Publica dentre os professores municipaes titulados ou que o não sendo tenham sobre maneira se distinguido um em cada municipio para passar, si o quizer, do magisterio municipal para o estadual, em vaga aberta em qualquer dos municipios da entrancia a que pertencer o professor assim agraciado.

§ unico. Essa disposição só entrará em vigor depois de exgotado o quadro dos professores primarios actualmente em disponibilidade.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 15 de corrente.

Dos jornaes que tivemos desse Estado, essencialmente politicos e aferrorados na polemica partidaria local, não proporcionou-nos noticias que possam interessar aos nossos eleitores.

Pará

Datas até 19 do corrente.

A' ultima data embarcava para Nice, onde fará uma estação balnear, o Dr. Justo Chermont.

Em Maio conta S. Exc. achar-se de regresso na capital federal, afim de tomar assento no Senado.

— No decurso do anno proximo passado, foram vendidos pelos correctores da praça..... 229895 titulos de instituições de credito do Pará, inclusive apolices da divida publica, como abaixo se menciona:

Bancos:—Commercial do Pará 1714; de Belém 695, aos de 80$ e 95$; do Pará 1308, aos de 1340 e 150$; do Credito Popular 11995 aos aos de 103$500 e 110$; de Manãos 435, aos de 105$ e 600$; Norte do Brazil 6575, aos de 100$ e 111$.

Companhias:—Seguros Paraense 19, aos preços minimos de 750$ e maximo de 800$; Commercial do Pará 58, aos de 309$ e 355$; Grã Pará 100, aos de 210$ e 280$; Segurança 1545, aos de 118$ e 150$; Lealdade 855, aos de 90$ e 110$, Amazonas 3779, aos de 50$ e 85$; das Aguas 772, aos de 90$ e 225$; Companhia Urbana 1525, aos de 69$ e 104$; Pastoril 685, aos de 40$ e 60$; Jockey-Club Paraense 25, ao de 45; Fabrica de Papel Paraense 395, aos de 60$ e 70$; Luz Electrica Paraense 446, aos de 40$ e 50$.

Debentures—da Companhia Urbana 60, ao preço de 196$.

Apolices:—da divida geral, de 5 0/0, 129 aos preços minimos de 930$ e maximo de.... 1:010$; do Estado, de 5 0/0, 157 aos de 975$ e 1:010$; do mesmo de 6 0/0, 106, aos de 98$ e 200$.

Lettras hypothecarias:—de 5 0/0, 200, aos preços minimo de 77$500 e maximo de 85$; idem, de 7 0/0, 212, aos de 100$ e 107$.

— A respeito do cabo fluvial de Belém á Capital do Amazonas, «A Provincia do Pará» disse na edição de 5 do corrente;

«Ancorou hontem em nosso porto o vapor inglez «Faraday», trazendo o material para o estabelecimento da linha telegraphica sub-fluvial que tem de pôr toda a Amazonia em contacto rapido e directo com o mundo culto.

O serviço de lançamento do cabo começará com a maxima urgencia.

O «Faraday» arquea 5,000 toneladas e é o maior barco a vapor que ha singrado as aguas do Amazonas.

Veio no referido vapor o Dr. Alexandre Siemens, chefe da casa Siemens Brothers, de Londres, a qual tem solidariedade no contracto para a exploração da nova linha telegraphica.

Na edição de 6 accrescentou:

Como diziamos hontem, acha se no porto de Belém o vapor inglez «Faraday», procedente de Londres, com o material preciso ao lançamento do cabo sub.fluvial d'aqui para a capital do Amazonas, serviço esse a cargo da «The Amazonas Telegraph Company, Limited».

O vapor «Faraday», pertencente a Companhia Siemens Brothers, de Londres, trouxe 22 dias de viagem, é commandado pelo capitão Lefany e tem 185 pessoas, entre gente da equipagem e pessoal do serviço do cabo;

— Dissemos hontem que o «Faraday» era o maior vapor que havia singrado o Amazonas.

Enganamos-nos: o maior barco a vapor que até aqui ha aportado a Belém foi o «Silvertown», tambem de nacionalidade ingleza, seguindo-se agora o «Faraday», construido de ferro; mede 365 pés de comprimento e 52 de largura, calando 30 pés, com capacidade para 5,000 toneladas.

— O material condozido pelo «Faraday» para o cabo sub.fluvial pesa 4,000 toneladas.

— Brevemente partirá de Londres outro vapor com materiaes destinados ao mesmo serviço.

— E' concessionario do cabo e representante da Companhia o Sr. R. J. Reidy, cujo filho Sr. engenheiro Richard Reidy Junior, já aqui se acha ha algum tempo, laborando efficazmente pelo bom exito dos trabalhos, que vão ser iniciados com a maxima brevidade.

— O gerente da «The Amazon Thelegraph» no Pará é o Sr. William Bolt, que tambem já se acha aqui.

O pessoal technico superior compõe se dos Srs. engenheiros A. Siemens, ajudante Brittlo, engenheiro consultor Peake e electricista chefe Graham.

— Dentro de quarenta dias deve ficar concluido o serviço e funccionando todas as estações que são em Belém, Pinheiro, Mosqueiro, Soure, Cametá, Breves, Chaves, Macapá, Gurupá, Monte-Alegre, Santarém, Alemquer, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

— Na edição de 9 do corrente noticia:

Com com hontem o lançamento do cabo telegraphico do Amazonas.

O «Faraday» sahirá brevemente, para proseguir o lançamento, dirigindo-se desta capital directamente a Breves, de onde irá, installando todas as outras estações, até Manáos.

Por estes quatro dias deve entrar de Londres o vapor inglez «Malvern», outro paquete pertencente á mesma companhia, que será portador de novos apparelhos.

«Nitking», é o nome de um pequeno vapor, construido especialmente para prestar serviços as estações telegraphicas, o qual virá estacionar em nosso porto.

E finalmente na edição de 17 observou:

Conserva-se ainda fundeado no porto de Breves, a 19 milhas mais ou menos do nosso porto, o vapor inglez «Faraday», aguardando o lançamento do cabo telegraphico nos lugares onde é impossivel a sua entrada, trabalho que está sendo feito pelo vapor «Cabral».

Uma vez concluidos, o «Faraday» proseguirá a sua viagem com direcção á Gurupá.

— Segue hoje para Manáos, afim de assumir a gerencia do serviço telegraphico naquella capital o Sr. Mardeck.

— E' possivel que até o fim do corrente mez esteja definitivamente concluido o lançamento do cabo.

— O vapor «Malvern», ha pouco chegado a esta capital, com carregamento de cabo e carvão, deverá sahir no proximo dia 20 para Gurupá, onde pretende encontrar o «Faraday».

E seu commandante o Sr. Hyde.

— O «Viking», tambem recentemente chegado da Inglaterra, acha-se recebendo o cabo que trouxe o «Malvern».

Maranhão

Datas até 20 do corrente.

Chegara da capital federal o Sr. Dr. Costa Rodrigues, deputado do Estado ao Congresso Nacional, tendo lisongeira recepção da parte dos seus amigos particulares e politicos.

— Voltou no dia 14 á capital o Sr. Dr. governador do Estado, que fôra a Caxias.

— Lê-se no «Diario do Maranhão», de 18:

Recebemos a seguinte communicação:

ELEIÇÃO EM S. BENTO DOS PERIZES

Dia 15

Deputados Estadoaes

Tenente-coronel Manoel G. Pedreiras e Targino de Araujo Cerveira, 306 votos.

Dia 16

Eleição senatorial

Dr. Benedicto Pereira Leite, 306 votos.

A opposição absteve-se, não obstante toda a liberdade na eleição:

Marianno Chagas

Iguahyba

Para Deputados

Tenente coronel Gonçalves Pedreiras e Targino Cerveira, com 95 votos cada um.

Para Senador

Dr. Bernardo Leite, 101 votos.

Até hoje as noticias vindas do interior chegam a 3,130 votos os obtidos pelo Dr. Benedicto Leite para senador.

Estão, portanto, eleitos os candidatos apresentados pelo partido federalista, não sendo necessario esperar a apuração visto não terem apparecido nos dous pleitos, outros candidatos do mesmo partido, ou da opposição, cujos eleitores não compareceram.

Aguardamos a apuração geral para poder ficar conhecido o numero de votos obtidos, em ambas as eleições.

Ceará

Datas até 23 do corrente.

No dia 15 seguio para Baturité S. Exc. Revma. o Sr. D. Joaquim, bispo diocesano, que vai as localidades da serra em visita pastoral.

— Chegou a cidade da Fortaleza o Revm. Guilherme Dias, que anda em excursão litteraria, ao que parece.

— Por actos de 15 foi julgada sem effeito a nomeação do bacharel Manoel Felippe de Souza Leão, para o cargo de promotor de justiça da comarca de Aracaty, sendo nomeado o mesmo para o lugar de juiz substituto do termo de Sant'Anna, da comarca de Granja.

— Noticia a «Republica»:

«Falleceu no Aquiraz na avançadissima idade de 112 annos a Exma. Sra. D. Anna Florencia Ribeiro, venerando tronco de uma grande familia.

D. Anna Florencia foi casada trez vezes; do primeiro leito teve 4 filhos, do segundo 6 e do terceiro nenhum.

A sua prole, segundo os dados publicados pelo «Diario do Ceará», eleva se a 474 pessoas, a saber: 10 filhos, 69 netos; 282 bisnetos, 105 trenetos e 7 quarto netos dessa numerosa descendencia estão vivos 319 e mortos 124.

Apezar da idade secular, ainda conservava as faculdades mentaes em sua integridade».

— Está marcado dia de 11 de Abril para proceder-se a eleição para presidente e vice presidente do Estado.

— Diz a «Republica» de 23, que o calor nestes dias têm se tornado asphyxiante; o thermometro tem marcado sempre 32° cent. chegando até as vezes a 33.

No Quixadá conforme nos informou o nosso amigo Dr. José Bento, o thermometro tem chegado a 36 8 á sombra.

Rio Grande do Norte

Datas até 25 do corrente.

Foi reconduzido no cargo de procurador geral do Estado no Superior Tribunal de Justiça o desembargador Joaquim C. Ferreira de Mello.

— No dia 20, estiveram nesta capital os engenheiros Drs. Crochatt de Sá e Nunes Belfort, aquelle inspector das estradas de ferro do norte e este chefe da estrada de ferro Central da Parahyba, que comprehende a ligação da de Nova Cruz a de Conde d'Eu, naquelle Estado.

Vieram em serviço e seguiram no mesmo dia no vapor «Beberibe» para a Parahyba.

— Foi autorisado o thesouro do Estado a emittir no corrente exercicio apolices estadoaes do valor de 50$ a 1:000$ ao premio de 8 1/2 ao anno e á importancia de 300 contos as quaes servirão para pagamento de vencimentos dos funccionarios publicos, que as quizerem acceitar e de outros debitos do Estado.

— Continuavam a dar-se casos de variola na capital.

Parahyba

Datas até 26 do corrente.

Consta-nos que no dia 23 foi recolhida na alfandega desta cidade pelo thesouro do Estado a importancia correspondente a ultima prestação da divida do mesmo Estado ao Banco do Brazil.

«A União» apreciando o acto, accentua-o com honra para a administração.

Assim acaba de ser estancada, no dominio da administração do Exm. Sr. Dr. Alvaro Machado, mais uma fonte da divida passiva do Estado.

Em Dezembro do anno ultimamente findo foi liquidada a divida de vencimentos aos funccionarios publicos, a qual, no inicio do governo do S. Ex. montava em grande somma.

Não obstante os grandes onus que, em consequencia da actual forma de governo, passaram a pesar sobre a vida economica do Estado, que se achava extremamente depauperado, a actual administração conseguio libertal-o das duas mencionadas dividas, manter em funccionamento regular todos os ramos do serviço publico, pagando em dia aos respectivos funccionarios, e realisar importantes melhoramentos, que ahi estão para attestar quão benefico e operoso tem sido o governo desse illustre parahybano.

Não obstante a sensivel escassez da producção nos dous ultimos annos decorridos, e não obstante ainda os desvios das rendas publicas devidos a negligencia de uns e impatriotismo de outros dos agentes do fisco e as difficuldades, pela posição topographica do nosso Estado, de uma severa fiscalisação na arrecadação dos impostos, o serviço publico tem se mantido, até hoje, sem perturbações, por effeito de acertadas providencias na gestão dos publicos negocios.

Assim devemos fazer ardentes votos para que o futuro successor do honrado Sr. Dr. Alvaro Machado, cujo periodo governamental expira este anno, imite-o em todas as linhas de sua administração, sobretudo honestissima.

— Foi convocada para o dia 15 de Fevereiro vindouro extraordinariamente a assembléa legislativa estadoal, tendo mandado o presidente do Estado vigorar no corrente exercicio o orçamento do anno passado.

— Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca de Areia bacharel Trajano Americo de Caldas Brandão; e removido para a comarca de Campina Grande o juiz de direito de Catolé da Rocha Dr. Bento José Alves Vianna a pedido.

— Foram exonerados o commandante e o major fiscal do corpo de segurança do Estado assumindo o commando provisoriamente o major Francisco Primo Cavalcante de Albuquerque.

— Foi publicado o novo regulamento organisando o Lyceu Parahybano, de accordo com o Gymnasio Nacional.

TRANSCRIPÇÃO

O governo presidencial

EXCERPTO DE UM LIVRO INEDITO DO DR. ASSIS BRAZIL (*)

(Da *Provincia do Pará*)

Estou longe de concordar com os pessimistas republicanos e menos com os amigos que ainda possam restar da situação imperial, que entendem que o governo republicano presidencial tem dado peiores resultados do que o monarchico parlamentar. Mas é força reconhecer que taes allegações não se fazem sem algum motivo. E motivos ha e são adduzidos diariamente. Serão elles, porem, verdadeiros, no sentido de autorisarem a conclusão, ou são simplesmente apparentes? Esta ultima é para mim, sem duvida alguma, a hypothese que se verifica.

O que se diz em desabono da situação nova refere-se a factos familiares da nossa historia, que, por se não haverem dado nos ultimos mezes do Imperio, não deixaram de ter nelle bem larga realidade. Antes de tudo falla-se muito do cambio baixo, do esbanjamento do dinheiros publicos e das perturbações da ordem. Tomemos ligeiramente o peso desses argumentos, antes de passar ás outras cousas que teem si o nocivas á popularidade do governo presidencial no Brasil.

O cambio

O cambio é um phenomeno economico cuja baixa ou alta se pode dar, e se tem dado, em todas as formas de governo, bastando para tanto que o paiz viva no regimen do papel moeda inconvertivel. Não é de esperar que alguem venha hoje dizer que o regimen do papel-moeda inconvertivel seja privativo da republica presidencial.

Imprimir papel não é fazer dinheiro. Pelo contrario, como o bilhete inconvertivel é um titulo de divida sem juros, nem prazo, quando o valor nominal da emissão passa de uma certa medida, o valor real de cada nota deve diminuir na mesma razão.

A somma total da emissão nunca deve valer mais do que a somma total do que o paiz emissor puder pagar em oiro, ou cousa que o valha.

Esse poder de pagar, que economicamente se chama credito, não depende só dos valores que o paiz possue, mas tambem de alguns elementos de ordem moral, que representam outras tantas esperanças de solvabilidade. Assim, para saber-se em um dado momento qual é, neste sentido, o credito da nação, basta reduzir mentalmente a ouro a massa de seu papel fiduciario, tomar em attenção o que elle vale realmente em metal e não o que traz impresso. Ora, applicando-se esse processo ao Brasil, verifica-se que o credito da Republica é superior ao do imperio.

Havia, no imperio, uma somma total de papel-moeda em circulação cujo valor nominal era superior a duzentos mil contos de reis; na republica, varios desatinos financeiros e necessidades internas extraordinarias elevaram essa mole de papel acerca de novecentos mil contos de réis, isto é, a cinco vezes a primeira quantidade. Para que o cambio (thermometro do credito) supportasse em razão inversa as consequencias de um tal augmento, devia ficar cinco vezes abaixo do par e, ainda assim, concedendo que elle estivera sempre ao par, na monarchia, o que não é verdade. Dando agora de barato que o cambio no periodo republicano, tivesse estado sempre a nove dinheiros por mil réis, isto é, um terço do par (o que tambem não é verdadeiro, porque a media tem sido muito superior a isso), teriamos que o valor metallico de toda a massa actual de papel seria de trezentos mil contos, ao passo que o valor metallico de todo o acervo do papel monarchico, mesmo ao par, não chegava a duzentos mil contos.

A relação, pois, a testada pelo cambio, entre o credito actual e o passado seria, na hypothese mais favoravel ao imperio, a 3:2.

Isto somente para mostrar que não ha fundamento solido no que vulgarmente se allega. A questão, porem, é puramente economica e passageira e nenhum valor tem, quando se trata de cortejar vantagens permanentes de systemas politicos.

Temos nas duas margens do Prata duas republicas: a Oriental, pequena e com o credito tão arruinado, que não tem conseguido, ha annos, que lhe emprestem dinheiro sob promessa alguma; entretanto, o seu regimen tornou-se metallico, pela extrema desvalorisação do papel e não tem hoje mais cambio do que o que corresponde ao transporte do dinheiro; do outro lado está a Argentina, maior e muito mais rica; gozando ainda de algum credito, mas, apezar disso, com o cambio ainda mais desfavoravel do que o Brasil.

Os monarchistas sensatos e esclarecidos não pensaram de outro modo. Aposto que nenhum delles, que preza as suas opiniões, é capaz de subscrever o compromisso de fazer-se republicano no dia em que o cambio attingir a média que manteve no imperio.

Ha ou pode haver cambio baixo nas melhores instituições; ha ou pode haver optimo cambio no peior dos absolutismos. Depois só o facto de ser baixo cambio não é um mal para um paiz productor: tudo quanto se produz e exporta é ouro; tudo que se consome paga se com o ouro das producções; se, nominalmente o preço das cousas que se compram sobe, é sempre em relação com a alta, nominal tambem, das cousas que se vendem.

O peior mal do cambio é a instabilidade, que a ninguem permitte calcular exacto o resultado dos negocios.

Mas esse mal é inseparavel do regimem absoluto do papel moeda inconvertivel, que do imperio herdamos.

Esbanjamentos

Não nego que são grandes e lamentaveis os que se teem feito na Republica. Mas quem em boa fé, é capaz de affirmar que seja esta irregularidade consequencia obrigada da forma de governo?

E' um vicio antigo, que começou com o nosso primeiro passo de nação livre, quando pagamos cinco milhões de cruzados, quantia enorme para o tempo, pela independencia que já estava feita.

Nem sei que financeiro do imperio por mais respeitavel e credor da gratidão publica, deixou de soffrer fundada accusação de esbanjador.

O grande Paranhos foi denunciado e cahio do poder por ter acudido com este mil contos do thesouro aos negocios de um banqueiro, seu amigo.

Cotegipe, que não menor honra fazia á capacidade dos estadistas brazileiros, daqueou tambem, accusado e convencido de haver lesado a nação, em materia de dinheiro, com a aggravante de empregar para isso o crime de contrabando, por intermedio de uma casa de que era commanditario.

Na guerra contra a minuscula Republica do Paraguay gastou-se somma superior a seiscentos mil contos de réis, ouro, que passaram em grande parte, segundo diziam na época, para as algibeiras de alguns arranjadores de negocios.

E é preciso ter presente que essas e muitas outras sangrias (excepção feita da guerra internacional, que, aliás podia ter sahido muito mais em conta) deram-se no seio da paz mais completa e em pleno florescimento do imperio; emquanto que, recentemente, não é preciso gastar palavras para fazer ver que a situação era das mais excepcionaes: homens inexperientes, os incapazes, tinham as chaves da caixa e viam-se em meio dos perigos mais urgentes.

Se ainda se podesse dizer que os titulares das duas dictaduras mais ou menos expressas que temos tido, roubaram para si, seria licito temer que as instituições apanhassem o vicio e o perpetuassem; mas não: é sabido que deixaram o poder levando as mãos tão limpas como sempre as tiveram.

Perturbações civis

Como o bronze, antes de esfriar no monumento que ha de desafiar os insultos do tempo, as sociedades têm muitas vezes necessidade do superaquecimento, que se chama revolução. O Brazil, para remodelar-se, fez uma revolução. Seria melhor que a pudesse ter executado a frio; simplesmente era isso impossivel. E que ha ahi de extranhavel, mesmo dentro do quadro da nossa historia politica?

O Imperio não mudou, como nós, um systema. Mudou um nome e passou uma corôa da cabeça do pae para a do filho. Teve, entretanto, trinta annos de desordens muito peiores, que fizeram estremecer o organismo nacional inteiro, em troca dos cinco annos escassos de movimentos parciaes que nos tem custado a consolidação da Republica, ou mesmo do dobro desse tempo, se tão longe forem os agoiros dos pessimistas. E tão insubsistente era—que, ainda depois de haver domado pela força a irritação do paiz, tornou-se a materia prima e o ponto de partida das actuaes conturbações.

Disse que as revoluções do Imperio foram de peior caracter e mais longas do que as da Republica. A nossa historia é toda nova; não é preciso repetir com muitas minudencias os seus factos mais salientes. Tentativas de separação, que ainda não tivemos, teve-as o Imperio, em mais de uma occasião. Rebelliões insensatas, denunciadoras apenas de profunda anarchia, exhibiram-se em muito maior numero. Pela propria guerra civil do Sul, que tanto tem feito bradar aos reaccionarios, deu-nos elle outra no mesmo theatro, só com a differença de ser tres ou quatro vezes mais longa e mil vezes mais séria e perigosa do que a que tem incommodado a Republica.

—

O que sente o criterio popular

Entretanto, a massa ignara e o grande numero de pessoas que vivem pelo immediato interesse de cada dia, especialmente quando soffrem instigações dos interessados contra a situação nova, julgam todas essas coisas com uma philosophia bem grosseira, mas a unica accessivel aos seus recursos intellectuaes; nos ultimos dias do Imperio, o cambio estava ao par, a administração fazia se normalmente, não havia revoluções; logo, o Imperio é o bom cambio, a regularidade nos serviços, a tranquillidade publica. Nos primeiros dias da Republica, o cambio é máu, gasta-se muito, fazem-se desordens; logo, a Republica, é tudo isso. «Post hoc, ergo, propter hoc». Para o vulgo, nada é mais conveniente do que o que se póde affirmar por uma formula escholastica, ainda que sophistica. Exactamente porque o vulgo não cultiva a sciencia e não medita, impressiona-se muito com os conceitos que póde cobrir com apparencias de logica e philosophia.

Mas não é tudo. Além de que a Republica apparece como coisa immediata dos phenomenos que dentro della se produzem, accresce ainda que a Republica que instituimos tem o nome de presidencial. Saltam logo alguns, que fundaram grandes esperanças na democracia pura e que se julgam defraudados nessas esperanças, e buscam explicar os males que sentem, mas que não comprehendem, pelo facto de ser presidencial a nossa Republica. Vem de outro lado um grupo consideravel de antigos monarchistas, sufficientemente intelligentes, para comprehender em a impossibilidade de fazer o bem da nação com a restauração do Imperio, mas bastante patriotas para não negarem o seu concurso aos negocios publi-

MUTILADO

ILEGÍVEL

tos: estes, naturalmente inclinados a sympathisarem com tudo quanto lembra o passado em que cooperaram, ju'gam sinceramente encontrar remedio na maior approximação possivel entre esse passado e o presente, e nenhuma seria mais estreita do que tornar parlamentar a Republica, como o foi a monarchia.

Preparado por essa fórma o espirito popular, nada é mais comprehensivel do que as grandes perdas de prestigio que hão de soffrer as instituições, a cada difficuldade que a nação for experimentando nesse interessante periodo da sua evolução. A isto ainda se vêm juntar algumas causas intrinsecas, como as que vou apontar.

—

Como se tem exercido o presidencialismo

Excepção feita do presente governo, que aliás ainda não pôde começar a agir desassombradamente, para revelar a boa ou má interpretação que é capaz de dar á Constituição, nenhum homem competente esteve com a responsabilidade da direcção do governo presidencial.

Que não é isto duvida a que o systema não possa combater uma conveniente selecção dos homens —vê-se bem no facto de haver sido escolhido pelos meios que elle offerece o actual presidente, a quem, sem injustiça, é impossivel negar boas qualidades. As condições negativas dos seus antecessores são bem explicaveis.

O primeiro presidente e o seu substituto legal, que por mais tempo do que elle empunhou as rédeas em nome da Constituição, podem ser considerados como preexistentes a ella.

Quanto ao primeiro, sabia-se bem, muito antes da sua eleição, que seria o nomeado, pela força das circumstancias, ou pelas circumstancias da força.

Do segundo não havia a mesma certeza quanto a pessoa, mas sim quanto a qualidade. Tinha-se como fatal que seria eleito vice presidente um militar, pouco importando o nome proprio.

O governo provisorio levantou, primeiro, a candidatura do que foi mais tarde eleito e depois dessa adoptou outra de um almirante, que foi derrotada.

O que teve, pois, o Brazil antes da nomeação do Sr. Prudente de Moraes, foi pura e simplesmente um regimen militar, não tanto por serem militares os dous primeiros chefes da nação, como principalmente porque foi só a qualidade de militares que os fez eleger: eram ambos figuras insignificante da vida politica

O que se pode dizer de mal desse periodo não será contra o governo presidencial, mas contra o regimen militar no governo civil.

Mas o vulgo e os interessados em malsinar as novas instituições encontram ainda aqui entrada para as grosseiras fórmas syllogisticas que lhes são tão caras e tão commodas: no governo presidencial deu-se o militarismo: o militarismo é um mal; logo, o governo presidencial é máo.

Para destruir essa logica de occasião, pode-se-lhe contestar com a mesma escholastica: «Nego a conclusão que não cabe nas premissas. Não se estendem ao continente as qualidades do conteudo. O militarismo pode dar-se e tem-se dado effectivamente, dil-o a Historia, em todas as formas de governo, d'onde a verdadeira conclusão seria que todos os governos são máos, o que é absurdo».

—

Ha comprehensão por parte dos republicanos

E' exercendo as instituições que os povos se podem habilitar a tirar o proveito d'ellas e aperfeiçoal-as. «C'est en forgeant qu'on devient forgeron».

Sem duvida, é necessario que cada povo tenha um fundo conveniente de qualidades preliminares para o systema que vai praticar; mas a capacidade effectiva para bem manejar o instrumento não a póde adquerir senão no exercicio do mesmo.

Assim, o homem que pretender luzir um dia em qualquer disciplina, a da gymnastica ou a do canto, por exemplo, deve antes consultar a natureza dos musculos ou a da garganta, de que dispõe.

Se tiver a base necessaria poderá emprehender a obra com grandes probabilidades de successo. Mas se nunca fizer deslocações, embora timidas e mal equilibradas ao principio, se nunca solfejar, ainda que saltando fora do compasso e do diapasão algumas vezes, jamais será gymnasta ou cantor.

O povo brazileiro tem qualidades para bem governar-se pelo systema presidencial; instituiu-o livremente; mas está ainda no periodo em que não póde ter bem a sensação do centro de gravidade para essa gymnastica, nem a afinação para essa harmonia. Antes de gantial-as tem de soffrer não poucas quedas e dar muitas notas em falso.

Só os phantasistas poderiam esperar que se praticasse desde logo correctamente no Brazil o systema presidencial, como só os nescios da natureza humana podem de boa fé julgar o regimen imprestavel, pelo facto de não haver desde logo mostrado toda sua actividade nas mãos de um povo que começa a ensaial-o.

Para esse caso, incluo na expressão— povo brazileiro— tambem as classes chamadas dirigentes. Estas, como todas, cada uma em sua secção expontanea, ou legal, é só em exercicio que se hão de tornar aptas.

Dos que teem governado e dos que teem sido governados teem partido iguaes erros e claudicações.

Recordo, para não citar mais exemplo, um manifesto do Marechal Floriano Peixoto, durante a revolta de 1893, em que se dizia que, «no regimen presidencial, o presidente era o verdadeiro ministro responsavel do povo».

E' de suppor que a redacção fosse de algum Ministro de Estado. Entretanto, maior ostentação seria impossivel fazer de ignorancia dos fundamentos essenciaes do systema que instituimos.

E' de affirmação desse quilate que os antipathicos ao regimen presidencial concluem que nelle não ha ministros, porém, méros serviçaes de um dictador. Mas a verdade que hei de tornar clara, é que ha ministros responsaveis, em torno de um magistrado tambem responsavel, sem caracter algum de ministro, mas com toda a essencia e todas as condições legaes de um chefe de Estado.

———

(*) O illustre diplomata e antigo propagandista republicano brazileiro tem a imprimir em Lisboa um monumentoso livro que trata dos mais importantes assumptos de actualidade politica brazileira.

Devemos ao esforço do nosso illustrado collega «Commercio de S. Paulo» poder mimosear hoje os leitores d'«A Provincia» com um excerpto desse livro que só em Fevereiro entrará na circulação.

Este trecho faz parte do capitulo que tem por titulo: «Razões do principio de descredito em que tem incorrido o governo presidencial no Brazil.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

28 de Janeiro

1791 — Nascimento do notavel componista francez Herold.

1830—Em Paris vai a scena no «Opera Comique» o «Fra Diavolo» de Auber.

1887—Em Pistoja vai a scena o «Faust» de Gounod.

1891—Canta-se em S. Remo a «Forza del Destino.

1893 Em Mantua vai a scena o «Faust» de Gounod, dirigindo a orchestra o maestro Gaetano Cimine, que por algum tempo esteve em Pernambuco.

REVISTA DIARIA

Escola Normal—Terão lugar hoje ás 10 horas, os exames de admissão dos candidatos á matricula no 1.º anno do curso dessa Escola.

Anniversario—Passou hontem o glorioso anniversario da expulsão dos hollandezes, de Pernambuco.

Dia feriado para o Estado, as repartições estaduaes conservaram-se fechadas, tendo hasteado a bandeira nacional, assim como alguns edificios particulares.

Bandas militares tocaram em seus respectivos quarteis.

Tribunal do Jury do Recife—Foi convocada para o dia 24 de Fevereiro proximo vindouro a 1.ª sessão ordinaria deste Tribunal que funccionará sob a presidencia do Dr. João Joaquim de Freitas Henrique, juiz de direito substituto reciproco do 2.º districto.

Estão sorteados para servirem na mesma sessão os jurados seguintes:

Recife

Antonio Gomes da Silva Ramos.
Antonio Gomes de Mattos Sobrinho.
Arthur de Mello.
Antonio Apolinario Moreira Wanderley.
Manoel José da Costa Carvalho.
Manoel Pereira da Costa.
João Vicente Ferreira Coelho.

Santo Antonio

Eduardo Nabor.
Pedro Jorge da Silva Ramos.
José Soares d'Albuquerque.
Guilherme Carneiro da Cunha.
Francisco Rodrigues Pinto.
Raymundo Almeida Sampaio.
Joaquim Basilio Pinho.
Gomes Araujo Gato de Miranda.
Dr. Agostinho da Silva Leal.
Apigio Braz de Oliveira Lima.
Alcebiades de Moura Rolim.
Antonio José de Moraes.
Caetano Ferreira Ramos.
Ignacio Gomes Ferreira.

S. José

Luiz Eloy de Miranda Durão
Gessino Rodrigues Cardoso.
Pedro Luiz de Oliveira.
Thadeu Pereira Bastos.

Bôa-Vista

José Bezerra Barros Cavalcante.
Arthur Teixeira Bastos.
Dr. José Nogueira da Silva Filho.
José Alfredo de Almeida Soares.

Graça

José Rodrigues de Moraes Campos.
José Bonifacio de Miranda.

Afogados

Balbino Cesar Almeida Leite.
Henrique Bernardo d'Oliveira.

Pôço

Manoel Joaquim Pereira da Silva.
Bento Joaquim de Miranda Henrique.
Capitulino Candido Ubôa de Gusmão.

Em transito—De passagem para o sul, vindo do norte, esteve hontem nesta cidade o S. coronel Serra Martins.

E' com o Subdelegado de Santo Antonio—Escrevem-nos: «Illmos. Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco».

Pedimos a Vv. Ss. que chamem a attenção do Sr. Subdelegado de Santo Antonio para um individuo e duas filhas que residem á rua da Palma n. 58

Este individuo entrega-se ao uso do alcool e depois de embriagado profere as maiores obscenidades sem o menor respeito ás familias.

As duas filhas do mesmo tambem fallam o mesmo idioma, e assim veem-se os pobres moradores da rua da Palma na extrema necessidade de não chegarem á janella. Um constante leitor».

Já temos recebido diversas reclamações n'este sentido e temos motivos para julgal-as veridicas.

A auctoridade alludida não deve demorar-se em providenciar energicamente afim de que a moralidade publica não seja tão audasmente offendida.

Roubo—Na noute de ante-hontem os ladrões penetraram na residencia do Sr. Antonio Rodrigues de Lima, á rua da União n. 33 e roubaram diversos objectos, entre os quaes uma grande caixa contendo rendas.

Calcula-se os objectos roubados no valor de 1:500$000.

Os gatunos fizeram um grande rombo na porta da frente do referido predio e assim conseguiram introduzir no interior da casa.

A auctoridade competente deve proceder activamente afim de capturar os larapios.

A Leitura—A Agencia Litteraria remetteu-nos o n. 47 dessa esplendida revista, a melhor, em seu genero, que se publica em Portugal, actualmente.

Como sempre, «A Leitura» offerece grande variedade de trabalhos litterarios, firmados por por nomes autorisados.

Somos agradecidos ao Sr. Leopoldo Silveira, gerente da referida Agencia, pelo exemplar que obsequiosamente nos offereceu.

Provincia do Pará—Datado de 12 do corrente, foi publicada uma edição especial desse collega da imprensa do Pará, idéa da corporação artistica do mesmo jornal em favor das victimas da catastrophe da fabrica Boa Vista, alli occorrida em 10 do mez findo.

Esse numero está artisticamente feito e nelle collaboram as conhecidas pennas de Guilherme de Miranda, Eustaquio de Azevedo, Raul de Azevedo, Juvenal Tavares e outros.

Portugal—Esse paquete da Companhia des Messageries Maritimes sahio do Rio de Janeiro em 25 do corrente mez, pelo que deverá amanhã amanhecer em nosso porto.

Foi esta a communicação que recebemos da respectiva agencia neste Estado.

Livros novos—Em breves dias, apparecerá, editado pelos Srs. Laemmert & C.ª, um livro de mimosos contos devidos a penna de fino acaro do brilhante artista da prosa, Dr. Affonso Arinos. Terá essa collecção o titulo «Sertões,» que bem define a physionomia geral da obra, a qual dará ao seu auctor um dos primeiros logares entre os escriptores brazileiros.

— Consta tambem que o poeta Augusto de Lima tem já concluida uma nova collecção de versos, cheios da elevada inspiração que tão justo e bello renome tem conquistado para o seu auctor.

— O novo romance de Emilio Zola, denominado «Roma» e que era desejosamente esperada sua publicação em Paris, está apparecendo em folhetins no «Nacion,» de Buenos-Ayres.

O Corpo de Bombeiros de Paris—Eis algumas informações sobre o Corpo de Bombeiros de Paris, creado no começo do seculo XVII pelo tenente de policia Voyer d'Argenson.

Esse corpo, em 1705, possuia 20 bombas; e em 1722, 36, com 60 bombeiros.

A sua organização militar data do decreto de 18 de Setembro de 1811.

Hoje consta elle de um regimento com dois batalhões, 50 officiaes, 153 inferiores, 299 cabos e 1254 sapadores.

As despezas correm por conta da cidade de Paris e são obrigatorias.

Em 1895 essas despezas elevaram se a... 3.000.000 de francos.

O regimento tem á sua disposição 7 900 registros de agua, collocados todos á distancia de 100 metros um do outro, e com pressão de 4 a 5 atmospheras. Possue 11 quarteis e 7 postos com 13 bombas a vapor.

Ainda assim houve incendios em 1892, cujos estragos, foram calculados em 6.640.000 francos; em 1893 dando os prejuizos de 9.553.000 francos, e, em 1894, em que os estragos foram muito menores, elevando-se apenas a 5.480.000 francos.

Os banhos—Dos dois aos trinta annos, o banho marino é quasi sempre util, reforça os fracos, cura os escrofulosos, torna fortissimos, os fortes.

—Os velhos podem continuar com muita prudencia os banhos já iniciados desde longos annos, não devendo jámais emprehendel-os pela primeira vez com os cabellos brancos.

—Os doentes de molestias do coração, os gottosos, os rheumaticos e tuberculosos ou os que já foram ameaçados de doença de peito, não devem jamais merguihar-se no mar.

—Para a escrofula o mar é a verdadeira «piscina probatica» do evangelho.

—Os meninos, os jovens e os adultos de ambos os sexos devem o mais que fôr possivel nadar ou muito mover-se durante o banho.

—O banho curto é fresco e excitante, o comprido é morno.

—Se podem soffrer por poucos dias muitos e diversos incommodos por influencia dos banhos de mar.

—Vinte banhos podem bastar para uma cura hygienica, sem ser pouco para um escrofuloso.

O Csar jornalista—Escreveram alguns jornaes europeos:

«O joven imperador da Russia, desejando ter um jornal exclusivamente seu, mandou montar uma imprensa de onde sahirá a nova folha, cujo editor será o proprio soberano e redactor-chefe um principe, que foi seu companheiro na viagem que fez á volta do mundo.

O principe, porem, intervistado por alguns jornalistas, declarou que a noticia era falsa».

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª Publicação

José Soares Nogueira de Moraes com Severina Maria de Andrade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª Publicação

João Cezar Coutinho, residente em Limoeiro, com Maria Victorina Vital, residente na freguezia do Poço, solteiros

Manoel Alves, solteiro residente na freguezia da Boa Vista com Maria Izabel de Castro, solteira, residente em Chã do Carpina, do municipio de Nazareth.

Boletim Salesiano—Recebemos o n. 1, anno 11, desta bem redigida revista catholica.

Traz o seguinte summario.

«Carta de Nuestro Rdo. P. Superior Miguel Rúa á los Cooperadores Salesianos.

Conferencia.

Inmensa catastrophe.

El Ilmo. Sr. Dr. D. Luis Lasagna, Apóstol del Uruguay y del Brazil, Apuntes biograficos.

El R. P. Miguel Unia, Apostol de los leprosos de la Colombia.

Noticias de nuestos misioneros. Brazil. Mision Salesiana del Matto Grosso. Colonia Teresa Christina. Encuentro con los indios. Una victima del Baire. Dificultades de esta Mision.

Espana. Utrera (Sevilla). Colegio de N. S. del Carmen.

Normas Praticas.

Grabados. Collegio de Guaratinguetá—Ilmo. Sr. Dr D. Luis Lasagna — R. P. Miguel Unia.

Cão da Terra Nova — Os proverbios sam a sapiencia das nações, mas todos não merecem seguramente fé.

Por exemplo o proverbio que ninguem é propheta na sua patria, tem muitas excepções. Eu conheço, todos conhecemos diz um naturalista, pessoas que, tambem no escrutinio de listas, foram magnificamente prophetas na patria, e segundo todas as probabilidades fora não teriam prophetisado nada, e conhecemos homens de valor que gyraram por muito tempo o mundo e regressaram á casa depenados.

Mas se este proverbio nem sempre é verdadeiro para o homem, para cão o da Terra Nova pelo contrario é mais que certo. Este digno e bello animal no seu paiz nos faz vir a mente a bella poesia de Schiller sobre o Pegaso ao jugo.

No seu paiz o cão da Terra Nova é animal de carga e de parelha, mal nutrido, e maltratado. Entre nós, é bem visto, acariciado, admirado pela sua belleza e bondade, amado pelos grandes serviços que presta-nos, tido nas melhores condições afim de que não possa torna o mais amplamente possivel estes grandes serviços.

São em geral, os cães grandes nadadores, e Plutarco nos transmittio o nome de Melampito, o cão d'um commerciante de Corintho que atravessou o mar para seguir o seu dono.

Mas no nadar o cão de Terra Nova vence admiravelmente todos os outros.

Poder-se-hia dizer, fallando a antiga linguagem da astrologia, que o cão da Terra Nova nasceo debaixo da constellação do aquario.

Na verdade, se compraz n'agua quasi como uma phoca, mantem-se por muito tempo submergido: nada voluntariamente nos rios e nos lagos quanto no mar. As vezes tão longe da costa de causar verdadeiramente uma admiração vel-o.

Todos os seus movimentos na natação são elegantes e esbeltos e os seus olhos expressivos de intelligente animal, deixam ver o contentamento que sente. Se o seu dono se lançar á agua com elle, o seu contentamento não tem mais limites; elle gira em torno festejando o alegremente nada adiante, volta, e grandes gritos alegres, e apparece sempre quando volta o dono á terra e so succede que este se tenha demorado pouco tempo, deixa o cão perceber o seu pezar.

Mas aonde este animal se torna sublime é quando o homem se acha em perigo n'agua aqui não se trata mais do dono.

E' um homem e basta; não o vio jamais, mas mergulha, e se prepara com todas as suas forças para salval-o. Sabe que é preciso sobretudo tel-o com a cabeça fora d'agua, e esforça-se de modo a obter este effeito

São numerosas os casos de muitos marinheiros salvos d'essa maneira, uns após outros por um destes cães.

Em Pariz, como todos sabem, foi organisação um serviço particular d'estes cães, na margem do Senna, na estação dos banhos; e ahi, como em toda a parte; ha muita gente que vai banhar-se sem saber nadar, e muita outra tambem que sabendo nadar pouco, arrisca a vida.

As estatisticas registram muitos casos de gente em tal condição salva por estes cães.

Commissão de melhoramento do porto do Recife—Recife 26 de Janeiro de 1895

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centi. grado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,4	757,m73	20,16	78
9 »	28°,4	757,m43	22,93	79
12 »	30°,0	758,m30	23,20	74
3 t.	30°,0	757,m90	23,20	74
6 »	29°,4	756,m37	22,97	76

Theomometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido: 62,0 Prateado: 43,04.

Temperatura maxima 32°,50.

Temperatura minima 26°,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 6m1, á sombra 2,m7.

Chuva nulla.

Direcção do vento E com interrupções de ESE durante todo o dia.

Velocidade média do vento 3m15 por segundo.

Nebulosidade média 0,51.

BOLETIM DO PORTO

Préa mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	26 de Janeiro	7 h. 15 m. da m.	0m,90
B.	« «	1 h. 25 m. da t.	1m,85

Cemiterio Publico—Obituario do dia 25 de Janeiro de 1895.

Edmundo Augusto Ferreira Lima, Pernambucano, 8 mezes, Olinda.

Maria, Pernambuco, 28 annos, solteira, S. José

Delmiro Gomes de Medeiros, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa.Vista.

Manoel José de Barros, Pernambuco, 30 annos, casado, S. José.

Elisa Gomes da Silva, Pernambuco. 3 annos, Boa.Vista.

Maria Clementina da Silva Pernambuco, 23 annos, casada, Boa.Vista.

Jovita Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa.Vista.

José Maria de Oliveira, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa.Vista.

PERNAMBUCO

RELATORIO que tem de ser apresentado em sessão de Assembléa Geral no dia 29 de Janeiro de 1896.

Srs. Accionistas.

De accôrdo com o que preceitúa o art. 38 § 5 dos nossos estatutos vos apresentamos o relatorio dos trabalhos de nossa companhia durante o anno que findou-se em 30 de Junho de 1895.

Devido ausencia na Europa de dous directores deixamos de apresentar na epocha determinada o presente relatorio.

No balancete que apresentamos em Março de 1895 tomamos o compromisso de dar-vos um dividendo embora pequeno sobre os resultados da safra que terminou.

Effectivamente mostramos neste relatorio os fructos do nosso primeiro anno de trabalho, alguma cousa de real, alguma cousa de positivo, e se bem que não seja ainda um lucro como desejais comtudo achamol-o rasoavel e como principio anima-nos a proseguir.

DISTILLARIA

Apezar de trabalhar-se assiduamente só conseguimos que ficasse prompta no fim da moagem, o que deu lugar a perdermos grande quantidade de mel. Com um serviço bem organisado e a distillaria funccionando bem devemos tirar optimos resultados no futuro.

Deu-nos pessimos resultados os assucares e aguardente fabricados no fim da safra em vista da grande baixa nos preços naquella epocha.

Apresentamos uma exposição detalhada do fabrico, seu resultado e do custo exacto da Uzina, mostrando vos o augmento que soffreu depois de nosso balancete de 31 de Dezembro, para o qual pedimos vossa attenção.

Até a data do presente balancete faltava montar o resto do boeiro e a caldeira para a distillaria. Estes serviços, porem, hoje já se acham promptos.

Para a bôa conservação dos alicerces dos edificios da Uzina fizemos construir esgotos por todos os lados. Agora falta-nos montar um segundo vacuo e mais tresturbinas de grande necessidade para a Uzina como demonstramos no ultimo relatorio, estas peças já chegaram em Maceió pelo que esperamos que em pouco estejam montadas.

O MACHINISMO da Uzina durante a safra passada funccionou bem, havendo apenas quasi no fim da moagem um pequeno desastre: — partio-se uma virgem da moenda e isto apezar de estar em bôa ordem a pressão hydraulica.

Não nos foi possivel descobrir a causa deste facto e só podemos attribuir á malvadez ou a algum descuido, pois o apparelho hydraulico que possuimos tem por fim evitar em parte taes desastres, este apparelho serve tambem para regularisar a moagem, dando-se uma pressão mais igual sobre as cannas e neste sentido considera o gerente da Uzina que nada deixava a desejar.

Como vereis do balancete a safra que findou deixou um saldo liquido de 95.672$350, permittiu-nos pagar um pequeno dividendo de 5 % absorvendo 49.400$000 e usando das attribuições do art. 43 de nossos estatutos resolvemos principiar nosso fundo de reserva com 10 % 9 201$380 e para fundo de deterioração 10 % 9 201$380 ficando o saldo para lucros suspensos 23.470$120.

SAFRA VINDOURA

A passada estação de inverno prolongando-se demasiadamente roubou-nos uma bôa parte de nossa producção, entretanto esperamos tirar uma safra de 12.000 toneladas ou sejam 16.000 saccos de assucar.

A nossa primeira estimativa da safra soffreu alguma differença porque falharam as soccas no Jequiá, havendo grande demora no transporte das cannas por animaes tornou-se o corte tardio e prejudicial. Hoje, porém, que nossos trilhos percorrem aquelles terrenos, confiamos que no futuro teremos melhores resultados.

PROPRIEDADES VISINHAS

Com o Sr. Dr. Mathias da Costa fizemos contractos vantajosos para ambas as partes. De uma parte o Sr. Dr. Mathias deu-nos o consentimento de assentarmos nossos trilhos em terras de sua propriedade; e de nossa parte fizemos um contracto para a compra de suas cannas na base dos contractos da Companhia Agricola deste Estado.

Contracto de grande vantagem para o Dr. Mathias e que só o fizemos pela compensação que temos com a passagem de nossos trilhos

Com os outros nossos visinhos sentimos dizer que nossas relações continuam ainda estremecidas. A um extremo os herdeiros do Sr. Barros Lima continuam questionando apezar da bôa vontade que temos mostrado para chegarmos a um accordo amigavel. Querem elles uma demarcação judicial na esperança de obter um pedaço de terra do engenho Jequiá o que no caso de vencerem pouco valor terá para elles assim como tambem para a Companhia.

Ao outro extremo nossos visinhos Srs. Palmeira dão mostra de que só nos desejam mal e de maneira nenhuma querem chegar a um accordo para a passagem de nossos trilhos, mas felizmente possuimos animaes sufficientes para o serviço sendo a distancia apenas de cinco kilometros até nosso armazem na Bocca inclusive o terreno do engenho Mangabeira.

ATTENTADO Á UZINA

E' da nossa obrigação informar-vos que em meiado de Agosto deu-se um attentado um pouco sério contra a Uzina, attentado que pareceu nos motivado mas por intrigas particulares do que por algum facto de justiça que o justificasse:

No dia 18 de Agosto appareceu na Uzina uma força de policia e sem procurarem entender-se com o gerente, sem tomarem informações do mesmo emfim sem outras formalidades a não ser as da força, espancaram todos os que encontraram até mulheres e crianças. Mais tarde viemos a saber que o pretexto apresentado foi o de captura de criminosos, mas não só não acharam nenhum nem tão pouco deram-se ao trabalho de procurar. Satisfeitos de terem executado semelhante attentado retiraram-se. Parece-nos que o verdadeiro fim que visaram foi o de afugentar nossos trabalhadores, o que até certo ponto conseguiram, mas folgamos dizer que a maior parte já voltou. Empregamos todos os meios legaes para fazer-se o corpo de delicto, mas sentimos dizer-mos que as autoridades locaes puzeram mil obstaculos, demorando a acção para dar tempo aos feridos restabelecerem-se.

Reclamamos ás autoridades superiores do Estado e aos consules estrangeiros para protecção á vida dos empregados estrangeiros; estes ultimos nos prometteram apoio, os primeiros, porém, conforme telegrammas aqui recebido, o attentado parece-nos que foi considerado «exploração politica».

Correndo boatos em meiado de Setembro de uma segunda invasão em nossas propriedades, o Sr. Consul Inglez em Maceió solicitou do governo do Estado providencias recebendo apenas o seguinte officio que foi publicado no «Gutenberg» de 25 de Setembro.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios

Ao Sr. Vice-Consul de Inglaterra.—O Sr. Vice-Governador manda declarar, em resposta ao officio do Sr. Charles Goble Vice-Consul de Inglaterra, datado de 20 do corrente, que no momento actual não tenciona fazer seguir força policial para a Usina Cansanção de Sinimbú.

Entretanto julga mandar dizer ao mesmo Sr. Vice-Consul que a força se moverá quando o exigirem a ordem publica e repressão de crimes, e para onde se torne necessaria, sem que corra ao Governo a obrigação de prevenir o publico e os interessados, affirmando que os subditos de qualquer nacionalidade continuarão a ter, como até aqui, as garantias da lei, desde quando não attentem contra a propria lei ou contra a ordem publica.

Em nome do Sr. Vice-Governador reitero ao Sr. Vice-Consul de Inglaterra os protestos de alta estima e distincta consideração.

No «Jornal do Recife» de 17 de Dezembro appareceu um artigo da redacção sobre acontecimentos em Alagôas mas felizmente até hoje não se deram outros attentados ás nossas propriedades.

Passamos agora á analysar as nossas contas.

DESPEZAS GERAES

Conforme o ablancete de 31 de Dezembro de 1894 (de Abril de 93 á Dezembro de 94 foi 21:490$500).

Esta quantia foi dividida entre as seguintes verbas proporcionalmente.

Machinismos	7:068$000
Construcção	4:892$500
Estrada de ferro	7:309$000
Canal	592$600
Plantio 93/94	739$200
Plantio 94/95	889$200
	21:490$500

USINA

Reunindo o custo dos machinismos, construcções e materiaes, o custo total pelo ultimo balancete foi	646.006$010
e nos seis mezes decorridos gastou se mais com a distillaria	60:539$890
	706:545$900

A debito desta conta figuram ainda diversos utensilios taes como correntes, tijollos e outros objectos que só descriminaremos depois do assentamento do novo vacuo. Damos em seguida a medição cubica da usina e detalhes do custo.

Medição—Alicerces da fabrica	773.631	m c
Alicerces da distillaria	38.790	»
Pavimento da fabrica	140 540	»
Paredes da fabrica	1.823 537	»
Paredes da distillaria	408.170	»
Escriptorio	68 640	»
	3.253 308	
Reboco metros quadrados	4.917.822	

Tijolos gastos, não entrando os perdidos pelas grandes chuvas 921.130.

Para trazer o machinismo da Bocca até a usina e montal-os, para a construcção dos edificios e para os materiaes despendeu-se	279:079$470

que descriminando-se dá

PARA OS MACHINISMOS

Serralheiros	10:904$180
Ferreiros	5:441$670
Transporte da Bocca	31:353$700
Canos, correntes etc.	8:219$020
Ferramenta, varões etc.	4:819$840
Carros, bomba etc.	3:112$340
Tijollos refractarios	3:191$580
Pixe, sebo, tintas	1:123$100
Carvão Coke, lenha	2:035$400
	70.200$830

PARA OS EDIFICIOS

Tijollos e telhas	29.392$550
Cal	12:505$250
Cimento	11 655$630
Areia	428$000
Pedreiros	35:885$060
Transporte, material de Maceió	6:018$730
Idem idem	8:024$050
Canos de barro	565$630
Trilhos	985$500
	105:493$450

PARA MACHINISMOS E EDIFICIOS

Madeiras	7:067$050
Taboas	2:037$060
Carpinas	16:318$110
Excavações	7:393$100
Trabalhadores	17:248$250
Enxadas e pás	654$660
Despezas geraes	8.465$870
Trato de animaes	681$100
Pessoal technico	32:773$790
Animaes mortos	10:745$200
	103:385$190

Reunidas as diversas verbas ficou a usina constando:

Por machinismos	392:180$700
Construcção e materiaes	279:079$470
Installação da companhia	5:769$700
Directoria	14:100$000
Fiscaes	1:200$000
Juros	14:216$030
Rs.	705:545$900

PROPRIEDADE AGRICOLA

Pelo balancete de 30 de Dezembro	236:167$430
Despendido em melhoramentos nas casas dos dous engenhos, com pontes e cercado grande para animaes	10:178$320
	246:345$750

ANIMAES

Pelo balancete de 30 de Dezembro de 94	41:555$200
Comprados depois d'esta data	13:920$000
	55:475$200
Mortos e vendidos	13:135$200
	42:340$000
Sendo 97 bois	11:640$000
116 burros	29.000$000
6 cavallos	1:000$000
7 eguas	700$000
Rs.	42:340$000

Presentemente não temos necessidade de tão grande numero de animaes, assim em occasião opportuna trataremos de vender alguns.

CANAL

Pelo balancete de 30 de Dezembro de 94	19:195$950
Despezas geraes do ultimo balancete	592$600
Pequenos melhoramentos	609$600
	20:398$150

ESTRADA DE FERRO

Pelo balancete de 30 de Dezembro de 94	245:781$220
Despezas geraes	7:309$000
Despezas geraes de 1 de Janeiro a 30 de Junho de 95	855$570
Juros	3:986$120
Pessoal	1:400$000
Construcção	16 315$830
Rs.	275:647$740

Esta conta é a mais pesada que temos. Durante a construcção muito despendemos em aterros e reaterros. Felizmente, porém, o leito da estrada solidifica-se dia a dia, e somos de opinião que uma vez prompta não nos dará cuidados para o futuro.

Mandámos buscar cem vagons não só prevenindo qualquer eventualidade como para mais facilitar o transporte de nossa producção.

Temos actualmente duas machinas, cento e noventa vagons e dezesete kilometros de trilhos.

A nossa estrada conta já uma extensão de 10 kilometros e temos ainda trilhos sufficientes para mais 5 kilometros.

PROPRIEDADES

Pelo ultimo balancete	3:846$330
Despendido até 30 de Junho de 1895	12:947$000
	16:793$330
Estas propriedades em seis casas de 4 quartos cada uma	2:300$000
uma casa de 6 quartos	1:200$000
uma dita de 7 ditos por acabar	1:700$000
Uma cocheira grande	900$000
Trapiche e grande armazem de pedra e cal na bocca, ainda em construcção, inclusive todos os materiaes	10:693$330
	16:793$330
Plantio de 94 a 95	103.943$080

Esta verba parece um pouco elevada, mas deve-se levar em conta que tivemos grandes despezas com o preparo de terrenos novos, derrubada de matta e tambem com replantas, mas tambem, como já vos dissemos, esperamos tirar uma safra de 12,000 toneladas.

SÁCCOS E PIPAS

Temos em deposito:

2 500 saccos novos	2:180$000
1,588 ditos velhos	692$370
10 pipas novas	220$000
Arcos para pipas	1:409$290
Panno para saccos	90$000
	4:591$660

PLANTIO DE CACÃO

Gastou-se na plantação de 1,000 pés	904$200

Sentimos dizer que o encarregado d'este serviço, pratico e conhecedor, amedrontado com os acontecimentos do dia 18 de Agosto deixou o nosso serviço.

Fabricação de 1894 a 95	1 008$000

Esta quantia representa deposito para a seguinte safra.

50 barricas de cal de Lisboa	400$000
Lenha cortada	452$000
Assucar em deposito	156$000
Rs.	1:008$000

DEBENTURES

Sabeis que estes ultimos mezes tem sido difficeis em materia de numerario e este facto tambem nos affectou em parte, pois apenas achamos comprador para 293 debentures no valor de.....

Em vista disto levantamos um emprestimo com deposito de debentures para 200:000$000.

Os juros pagos até 30 de Junho sobre estas quantias foi a 3:150$210.

LUCROS E PERDAS

No ultimo balancete houve um pequeno lucro, conforme foi explicado de	8:420$720
A safra passada deu-nos	87:251$630
	95:672$350
O annexo A mostra-vos a fabricação e o resultado liquido da safra de 94 a 95 produzindo	322:475$180
Comprámos assucar bruto para converter em crystalisado	82:275$810
Cannas compradas	4 090$470
Nossas cannas 8,018,749 kilos a 5$740	46:016$070
	132:382$350
Corte, transporte de cannas e transporte de assucar bruto	28.542$450
Fabricação	26:059$700
Ordenados	10:884$860
Transporte para Bocca	8 016$270
Fretes para Maceió	8:628$150
Pipas vazias	5:512$000
Despezas com animaes	3:381$110
Cal, sebo, etc.	2:231$280
Directoria	1.800$000
Despezas geraes	799$710
Saccos estragados	602$720
Viagens dos directores	475$520
Locomotiva	392$550
Concerto de estradas	214$610
Agio em dinheiro miudo	448$410
Tanoeiros e concertos (concertos)	52$000
Filtros	30$200
Juros sem adiantamentos	5 989$000
	235:442$950
Menos saccos velhos vendidos	1:219$400
	235 223$550
Saldo	87 251$630
	322 475$180

ASSUCAR BRUTO—Comprou-se 661,758 kilos dando de resultado 232,770 kilos do primiro jacto e 76,660 » do segundo dito

309,430 ou 46 9 %.

Da usina embarcou-se 8.416 saccos de primeiro jacto e 3.753 saccos de segundo jacto ou 1 022 555 kilos. Sendo reensaccados em Maceió para fazer-se remessas de igual peso reduzio-se a 1.008.096 kilos mostrando a pequena quebra de 12,5 %.

Esperamos na safra vindoura mandar da usina os saccos já promptos para embarcar, poupando assim a despeza de despejar e reensaccar.

Nossas cannas custaram conforme o annexo B 46:016$070.

O annexo C mostra-vos a analyse de serviço feito até 30 de Junho de 95.

Eis, Srs. accionistas, o que nos cumpre informar-vos e estamos promptos a prestar-vos quaesquer outros esclarecimentos de que precisardes.

Recife, 1895.

Arthur Ll. Griffith Williams.
José Maria de Andrade.
George Crosfield Gatis.

Parecer

Srs. Accionistas.

Cumprindo o disposto do art. 48, Titulo VI dos Estatutos da Companhia Usina Cansanção de Sinimbú, o conselho fiscal tem o prazer de communicar-vos, que examinou a sua escripturação e mais documentos relativos ao anno social findo, julgando assim em declarar-vos, que encontrou tudo em boa ordem e regularidade, tendo sido pela illustre directoria fornecidos todos os esclarecimentos exigidos pelo que evidencia-se o seguinte movimento.

Safra

Producto liquido de 16.779 saccos de assucar e 247 pipas de aguardente	322:475$180
Deduzindo-se: Despezas effectuadas com o fabrico	235:223$550
Lucro verificado	87:251$630
Addicionando o pequeno lucro havido na safra passada	8:420$720
	95:672$350

Este resultado permittio ser distribuido o dividendo na razão de 5 % e elevar-se a fundo

de reserva	9:201$380
a fundo de deterioração	9:201$380
ficando para lucros suspensos	23:470$120

Pelo balanço apresentado e demonstrações annexas ao relatorio, vereis que é lisongeiro o estado da Companhia, sendo a sua illustre administração digna de louvores pela boa gestão.

Concluindo a commissão fiscal é de parecer que sejam approvadas as contas e balanço apresentados.

Recife, 15 Janeiro 1895.

Assignados:

Gaudino Ernesto de Medeiros.
Alvaro Pinto Alves.
Antonio Leonardo Rodrigues.

Balanço da Companhia Usina Cansanção de Sinimbú, em 30 de Junho de 1895.

ACTIVO

Usina	706:545$900
Accionistas	12:000$000
Caixa	88$930
Banco de Pernambuco	220$330
Propriedades agricolas	246:345$750
G. W. T. Gerdwood	2:107$460
Animaes	42 340$000
Canal	20:398$150
Estrada de ferro	275:647$740
Acções caucionadas	30:000$000
Propriedades e edificios	16:793$330
Utensilios	9:029$210
Plantio 94/95	103:943$080
Remessas £ 1000	25:253$160
Saccos e pipas	4:591$660
Plantio de cacão	904$200
Fabricação 94/95	1:008$000
	1.497:2 6$900

PASSIVO

Capital	1.000:000$000
Boxwell, Williams & C.	108:616$840
Debentures	59:600$000
Letras á pagar	200:000$000
Juros em suspenso	3:150$210
Caução da directoria	30:000$000
G. W. T. Gerdwood	1:932$530
Directoria	1:913$440
Dividendos	49:400$000
Imposto dividendo	741$000

MUTILADO

ILEGÍVEL

Fundo de reserva	9.201$380
Fundo deterioração	9·201$380
Lucros suspensos	23:470$120
	1.497:226$900

Geo. C. Gatis,
Director Secretario.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1895

DEBITO

A' directoria 2 % s/	95:672$350	1:913$340
Ao gerente 2 % s/	87:251$630	1:745$030
A' dividendos 5 % s/o capital		49:400$000
A' impostos de dividendo 1 1/2 %		741$000
A' fundo de reserva 10 % s/	92:013$880	9.201$330
A' fundo de deterioração 10 % s/	92:013$880	9 201$380
A' lucros suspensos		23:470$120
		95:672$350

CREDITO

Resto de safra (fabricação em formas)	8:420$720
Fabricação de 1894/5	87:251$630
	95:672$35

Geo. C. Gatis,
Director Secretario.

FABRICO DE 1891 A 1895

Resultado liquido de embarques assucar & cachaça

Saccos	kilos assucar	Por	
1.044	62 640	Martha	21:065$209
640	38.400	Sirius	15:253$480
280	16.800	Salerno	5:517$750
540	32 4 0	Trent	11:393$610
500	30.000	Cordoba	9:243$580
1.000	60.000	Trent	19 653$400
2.026	121.560	Ital. Prince	32:238$820
1.000	60.000	Tagus	18:663$180
3 0	18.000	Tamar	5 841$930
1.500	90.000	Dalton	26 450$100
300	18.000	Cordoba	3:712$960
1 000	60 000	V. Montevid.	20;143$090
1.311	78 660	Tagus	25:422$730
260	15.600	Bellagio	3:409$410
2.095	125.700	Brandeburg	28 151$350
790	47 400	Tamar	10:016$290
2.000	120.000	vendidos em Pernambuco	35 791$280
180	12 636	Maceió e Usina	3:585$130
13	780	Deposito em Maceió	156$000
16.779	1 008.576	Rs	295.709 340

Pipas	cachaça por		
50	Cordoba	6:020$570	
62	V. Monte Video	7:259$230	
48	Brandeburg	4:998$970	
87	Tagus	8 487$070	26.765$840
217		Rs.	322 475$180

Geo C. Gates,
Director secretario.

Plantio de cannas 1893—1894

Limpas		20:199$790
Plantio		8:283$330
Cannas para plantio 729 232 kilos		7:292$320
Cannas compradas socca 555 000 kilos		5:550$000
Roçagem		5 456$590
Pessoal		4:315$240
Juros		1:067$600
Agio em dinheiro		739$200
		52:904$070
1200 tonelladas para plantio 94—95 a 5$740		6:888$000
		46:016$070
Cannas entregues 94—95 kilos	8,427.796	
Cannas compradas para moer kilos	409.047	
kilos	8,018.749	
Para semente plantio 94—95 kilos	1,200$000	
	9,218.749	
8.018.749 kilos a 5$740		46.016$070
1 200.000 » » »		6:888$000
		52.904$070

Geo. C. Gatis,
Director secretario.

Analyse do serviço feito até 30 de Junho de 1895

Cannas moidas	8,427.796 kilos
Litros de caldo extrahido	5,620 515
Termo medio da densidade especifica	1 073
Extracção de caldo	71. 5 %
Assucar por litro de caldo pelo Polariscopo	16. 3 %
Total de assucar indicado no caldo	916 451 »
Total de assucar obtido	713.125 »
Primeiro jacto de assucar sob o peso das cannas	5. 89 %
Segundo e terceiro jactos sobre o peso das cannas	2 6. %
Total de assucar obtido sobre o peso das cannas	8.49
Total do assucar feito de 1.º jacto	489 828 »
Total de assucar feito de 2.º e 3.º jacto	223 297 »
Litros de cachaça feita	66 500
Porcentagem do assucar obtido sob o assucar indicado no caldo	777 3 4 %

Usina Cansanção de Sinimbú.
G. W. T. Girdwood,
Gerente.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.
Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 2 .

Residencia a rua Hospicio n. 46.
Telephone n. 355.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Farias Sobrinho & C.ª, droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas Rua Marquez de Olinda n. 12

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Partido Republicano Federal

CIRCULAR

Illm. Amigo e Sr.

Estando designado o dia 5 de Fevereiro proximo vindouro para realisação da eleição de um senador, que terá de substituir no Senado Estadual o Dr. Herculano Bandeira de Mello, eleito e reconhecido deputado á Camara Federal, apresentamos como candidato do Partido Republicano Federal, o Desembargador Manoel Caldas Barretto, que pela sua esclarecida intelligencia, comprovado criterio e devotamento á causa da aggremiação politica, a que pertencemos, prestará certamente á Pernambuco, de que é um dos mais dignos filhos, todos os serviços e esforços compativeis com sua dedicação aos negocios publicos d'este Estado.

Confiados no vosso prestigio e actividade, contamos que trabalhareis com maxima solicitude para que triumphe aquella candidatura, que bem merece a consagração do brioso eleitorado pernambucano.

Recife, 24 de Janeiro de 1896.

Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*
Miguel José d'Almeida Pernambuco.
José Marcelino da Rosa e Silva.
Francisco Teixeira de Sá
Herculano Bandeira de Mello.
Francisco Cornelio da F. Lima.
Eduardo Augusto de Oliveira.

Ao Sr. Albino Meira(*)

Não sabia eu que mais de uma pessôa qualificada havia lançado á face do Sr. Albino Meira o labéo de falsificador de actas eleitoraes ; elle citou uma o padre José de Oliveira e Souza, affirmando que o chamara a responsabilidade mas que o padre fugio apresentando testa de ferro e eu me referi a outra o Sr. José Candido ex-Prefeito de Olinda.

Este o Sr. Albino não diz que é padre Sousa nem que o chamou á responsabilidade, encontrando-se com algum testa de ferro

Mas elle não faz caso disso, pois já está callejado e curado para resistir a taes accusações que só podiam ser inveridicas si acaso não fossem feitas a um Sr. Albino Meira que todo o mundo conhece ; o facto é sabido notoriamente e testificado por muita gente que dá noticia do que se passou a respeito entre o Sr. Albino Meira e o Dr. Affonso Pena.

Pois elle não affirma agora que respondeu ao meu aparte pelo modo que está no discurso, disendo que não tem culpa de que não podesse ser ouvido por causa do berreiro que eu e meus amigos levantamos na occasião ?

Pois bem, veja o publico de que força é esse Sr. Albino Meira quanto a desfaçamento.

Está no autographo da nota tachygraphica que serviu á publicação do discurso, escripta pela propria lettra delle, a diatribe que *encaixou num remendo apposto á tira de papel, cortada* para esse fim.

Ao latego que appliquei-lhe, certo de que não lhe causava mossa, por que quem diz Albino Meira diz homem curado para todas as vergonhas, respondeu disfarçando o caso e attribuindo-me o erro typographico com que sahiu a minha publicação de *—reveu* em lugar de *reviu*.

« Vae oh magra alimaria lazarenta.
« Pastar largas campinas livre- (mente.»

Basta.

Affonso Costa

(*) Reproduzimos por ter sahido incorrecto.

Contos matutinos

De Barreiros, recebi hontem a seguinte carta, á que não posso deixar de dar publicidade, attendendo ao N. B. de seu autor :

« Illustre Dr. Abelardo de Vasconcellos. Não tenho a honra de conhecel-o pessoalmente ; o que, de certo, não é motivo para deixar de dirigir-me á V. S.

« Venho de receber um telegramma dessa capital, em que um amigo me diz, que «A Provincia» de hoje, em artigo de redacção, ataca o Sr. Estacio Coimbra, affirmando que o seu estado maior é composto de ladrões de cavallos.

« Peço-lhe a fineza de declarar em seus «mimosos contos,» que um dos mais distinctos generaes do estado maior... de ladrões de cavallos, é o abastado commerciante tenente coronel José Martins de Miranda, concelheiro municipal, sogro de Francisco de Albuquerque Mello, que, se não mente «A Provinca,» na lista que vomita em seu frontespicio, é um dos seus redactores.

« Se o Sr. Francisco de Albuquerque Mello participa tambem, em face da lei, de um pedaço do artigo de que acabo de fallar, e, portanto, se elle acceitaja accusação feita ao Illustre Pai de sua Exma. consorte, não ha duvida que é um homem perseguido pela desgraça...

« Eu desejaria que V. S. o provocasse á uma explicação. Sempre ás ordens o humilde criado. —Anastacio José de Barros.— Barreiros 25 de Janeiro de 1896.»

« N. B. Peço á V. S. a publicação destas linhas.»

Nada devo accrescentar ao que escreveu «seu» Anastacio, que póde ser um individuo qualquer, em condições de ser encafuado pela policia «p'ra sê retaiado,» mas que tem ares de um homem sério.

Das informações, por mim colhidas, depois do recebimento da carta, sei que o Sr. Miranda é, realmente, ladrão... quero dizer, é, com effeito, sogro do Sr. Francisco de Albuquerque Mello.

Se o caso fosse de sogra, eu diria que «A Provincia» tinha razão...

«A Provincia» está anciosa pelo sete de Abril !...

Eu não sei se devemos acreditar nos suspiros daquella folha opposicionista !...

Tambem o Dr. Martins Junior «olhava» com tão bons «olhos» para a vinda da ave de Noé, portador da paz e da ordem, e, em breves dias, rompeu e... ficou rôto para sempre !

Não sei, com franqueza o que lucra a opposição com a sahida do Dr. Barboza Lima e a entrada do Conselheiro Correia de Araujo !...

Um e outro representam digna e honrosamente o partido republicano federal e eu vejo em ambos saber, illustração e muita moralidade»

Anda o orgão mariannista desconfiado de que o honrado Dr. Barbosa Lima seja capaz de deter o governo além do praso legal ? !

Alerte-se, e ha de tirar bom s bo !. .

Tambem com o Marechal Floriano Peixoto ella tinha a mesma linguagem !...

São recursos de opposição.

E muita moralidade, «repete o écho suspirando além » !...

« Ha pessoas, diz escriptor notavel, que só sabem amar, honrar e admirar, e outras que só sabem velhaquear e menosprezar—QUE SÓ SABEM MALICIAR—como diz Rabelais fallando da educação de Gargantua. »

Se á 7 de Dezembro de 1899, quando se tiver de proceder á nova eleição de governador, o nome do benemerito Dr. Barboza Lima sair triumphante das urnas, «A Provincia», «por espirito de coherencia» annunciará outra ave de Noé, trazendo no bico o alvará de «habeas corpus» para toda a sociedade de Pernambuco !...

A politica «sem moralidade» de meia duzia de homens, que só sabem maliciar, no dizer de Rabelais, tem dessas fraquezas, desses merguihos na lama putrida dos odios e das malquerenças.

O Dr. Albino Meira, por exemplo, que tem o «corpo moral», crivado de tantas punhaladas, é, hoje, a oitava maravilha d'«A Provincia» e o Dr. Martins Junior, o rapaz que mercadejava» com o corpo, já é a nona, e ainda não entrou, debaixo do pallio e com as ceremonias do «rito», porque alimenta a enganadora esperança, de que pode ser chefe de partido em Pernambuco...

Spinola disse uma vez á Richardet : « Convem que façamos a paz ; estes homens não podem ser vencidos. » ..

. . . .

. . . .

B. P., o poeta das cousas «sujas», é contra as «limpezas».

Nada mais natural !

Censurou a despeza de 500$000 do paragrapho 4 , e achou erros nas contas do Dr. Bianor de Medeiros.

Não foram os edis do Sr. Alves da Fonseca, que sujaram a casa de B. P., isto é, a casa onde B. P. foi director.

O que sabemos é que os edis do Sr. Martins Pereira deixaram tanto cisco, tanta immundicie, que foi preciso limpar, tudo, inclusive as cadeiras, em que elles tiveram assento.

Na grande gala da posse do Sr. Dr. Affonso Costa, o raio do Concelho constituiu um tribunal á parte, e ficou sujo ..

As cousas impuras são do tempo do poeta das cousas sujas..

Recife, 27 de Janeiro de 1896.
Dr. *Abelardo de Vasconcellos.*

A celebre Patti

Adelina Patti deu-se sempre muito bem com todos os seus companheiros do theatro.

Houve, porém, por muito tempo, um tenor com quem embirrava de tal forma, que punha sempre nas suas escripturas a clausula—ou de não ser elle escripturado, ou, se o fosse, de não ser ella obrigada a entrar nas mesmas peças.

Esse tenor chamava-se Nicolas.

Depois italianisou o nome e passou a chamar-se Nicolini !

E' hoje marido da Patti, porque, fazendo uso do Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, teve a felicidade de concertar a voz tornando-a fi me, limpida e bem afinada.

Se não fosse o Xarope de Jatahy, a embirração da Patti ainda duraria hoje contra Nicolini !!! (1923

Calçado de Canhotinho

Os abaixo assignados, negociantes, proprietarios e eleitores das Povoações de Calçado, Jupy e Lagado districto do Jupy do municipio de Canhotinho, vêm por meio deste declarar que são solidarios com o abaixo assignado de negociantes e eleitores publicado no *Diario de Pernambuco* de 11 deste mez adherindo o governo do Prefeito deste municipio maior Aggêo Cezar de Andrade, visto reconhecermos no mesmo garantia para todos e prosperidade para o municipio.

Calçado, 20 de Janeiro de 1896.

Ignacio Paes de Azevedo, negociante e eleitor.
Caetano Paz de Souza, negociante e eleitor.
Cypriano Muniz do Amaral, eleitor.
Antonio Baptista Cabral, eleitor.
Peregrino Tinô da Silva, eleitor.
Florindo Bento Lins da Silva, eleitor.
João Graciano de Araujo, eleitor.
Antonio Guilhermino de Oliveira, eleitor.
Antonio Bemvindo Maciel, eleitor.
José Pereira dos Santos, eleitor.
Antonio Muniz do Amaral, eleitor.
Honorato José das Neves, eleitor.
José Honorato das Neves, eleitor.
Joaquim Tinô da Silva, negociante e eleitor.
Antonio Telles de Souza, eleitor.
Manoel Honorato das Neves, eleitor.
Manoel Jacintho de Mello, eleitor.
Cantelino Duarte Ribeiro, eleitor.
José Muniz do Amaral, eleitor.
Joaquim Alves de Oliveira, eleitor.
Vital no Barboza de Azevedo, eleitor.
Manoel Alexandre da Silva, eleitor.
Francisco Vieira dos Prazeres, negociante.
Francisco Lins de Oliveira, fiscal.
João Alves Pedrosa, negociante e eleitor.
Cloudino de Medeiros Batalha, eleitor.
José Alexandre da Silva, eleitor.
Laurentino Correia de Mello, eleitor.
Vicente Baptista Vil lla, negociante.
Jeronymo Pinheiro dos Santos, eleitor.
Albino Alves do Nascimento, eleitor.
Manoel Vieira dos Santos, eleitor.
Januario Pereira de Carvalho, eleitor.
Antonio Fabiano da Silva, eleitor.
Thomaz Gonçalves de Mello eleitor.
Manoel Pereira de Lima, eleitor.
Nicolau Bispo de Araujo, eleitor.
José Vieira de Souza, eleitor.
José Gomes da Rocha, eleitor.
Laurentino de Barros Correia, eleitor.

Ao commercio

Scientificamos ao corpo commercial e aos nossos freguezes que de hoje em diante todos os negocios de pelles correrão sob a unica responsabilidade do Sr. J. C. Levy que usará a sua propria firma e tem escriptorio á Rua do Commercio n. 16, continuando nós á dispensarmos ao mesmo Sr. todo o nosso apoio.

Recife, 25 de Janeiro de 1896.
Boxwell, Williams & C.

Eu era assim

Que bom remedio ! que bom xarope !
Tal preparado não tem rival !
Minha doença ia a galope
E logo a cura foi radical.

Oh ! que remedio !
Que tratamento !
Não ha idéa
De igual invento !

Milagre opera,
Pois quanto a mim.
Defunto *eu era*
Eu estou *assim*.

Faz maravilhas a medicina,
A therapeutica assombros faz,
Mas esta droga que é papafina
Todas as outras deixa p'ra traz.

Declaro que irreflectidamente accedi por instancia de Pedro Agripino prestar minha firma á um abaixo assignado, que o mesmo me affirmou não ter outro fim senão a utilidade do municipio.

Se alguma cousa tivesse a assignar era de accordo com o abaixo assignado do *Diario* de 11 do corrente em que presta-se ao Prefeito d'este municipio adhesão pela bôa direcção de seu governo.

E por ser verdade, é que assigno me a presente.

Canhotinho, 23 de Janeiro de 1896.
Jose Galdino Pessôa d'Albuquerque Mello.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.º andar onde continua a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Collegio Santa Cruz

N. 75—RUA DO HOSPICIO—N. 75

Estarão abertas do dia 7 de Janeiro em diante as aulas d'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

Prospectos serão fornecidos no collegio.

Os directores:
Joaquim A. de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de beneficos e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito NA
Drogaria Braga

Protesto

A Great Western of Brazil Railway Company Lmd. tendo conhecimento do Edital da Secretaria da Industria para o contracto de uma Estrada de Ferro do Recife a Itambé faz publicas a quem interessar possa as seguintes clausulas de seu contracto celebrado com o Governo deste Estado em 24 de Outubro de 1878.

«Art. 38 Durante o tempo do privilegio não poderá o Governo conceder outras Estradas de Ferro dentro da zona de 20 kilometros para cada lado da estrada e seu ramal e nas mesmas direcções, salvo se houver accordo com a Companhia.

§ 1.º Esta prohibição não comprehnede a construcção de outras vias ferreas que embora partindo do mesmo ponto mas seguindo direcções diversas possam approximar-se até cruzar a linha concedida comtanto que dentro da zona privilegiada não recebam generos ou passageiros mediante frete ou passagens a menos que para isto não tenham feito accordo com a Companhia.»

Pelo que protesta defender seus direitos toda a vez que se verifique a infracção de seu privilegio.

Recife, 27 de Janeiro de 1896.

W. H. Scott.
Representante da Companhia

INLUFENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnies e tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar, sala posterior.

Pernambco

Em todo caso a Emulsão é preferivel ao Oleo simples

Rio Janeiro, Janeiro 6, 1888.

Illms. Srs. Scott & Bowne :

Correspondendo aos seus desejos me é grato responder lhes que tenho largamente na minha clinica, principalmente de crianças aconselhado o uso da Emulsão Scott de Oleo de figados de bacalhão e hypophosphitos, sempre com bom resultado. Salvo em rarissimas excepções, é um medicamento facilmente tolerado pelos estomagos mais delicados, mesmo continuado por muitos mezes, visto a qualidade de se poder misturar bem com o leite e com o vinho. Felicito-os por tão bôa combinação.

Dr. Henrique C. Rocha Lima.

Especialista nas molestias de crianças, e affecções do figado e coração. R. C. Theophilo Ottoni, 65.

Minha esperança

R. Nicolle—rue de Grussol, 14—Maison fonda. on em 1864

Paris, 4 de Novembro de 1895 - Ille Sr. Antonio Francisco da Cruz.—Pernambuco

Amigo e Sr.—Tenho presente o seu estimado favor de 7 de Outubro proximo passado, junto ao qual tive o prazer de encontrar um pedido de papel para cigarros, que muito estimei receber e agradeço.

Logo tratei de entregal-o ao fabricante e insistei para que seja enviado com esmero e maxima presteza, tendo-se comprometido o fabricante a aprompiar o seu papel para os fins deste mez. Espero que possa fazer-lhe a remessa pelo vapor do Havre a sahir em 14 de Dezembro proximo futuro.

Si bem desejasse servil-o o mais cedo ainda, não seria possivel, porque o «seu papel não se faz com antecedencia, e sim de proposito, necessitando o seu fabrico de muito cuidado.»

Sem outro motivo, subscrevo me com sincera estima—de Vmc., amigo , muito attento venerador—Pelo Sre R. Nicolle—Ch. Ignis l.

Dr. Constancio Pontua

Avisa aos seus amigos e clientes, que continúa a dar consultas todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, Chamados por escripto.
Telephone n. 27.

Commission et Consignation

M. TRIESTER

Importateur de Cire de Carnaúba, Gomme Elastique, Baunie, copahu, Semen Rici, Bois de teinture et tous produits de Brésil.

Compres de vente et rentes promptement terme

HAMBOURG
Allemagne.

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse violenta

Atacado de uma tosse violenta e pertinaz, acompanhada de vomitos, resolvi tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e apenas com um frasco fiquei completamente restabelecido.— *Carlos de Alencar*, major-fiscal do 1º regimento de cavallaria do exercito.

[Firma reconhecida]
O agente *Companhia de Drogas.*

A Molinari Laurin

Em tempo opportuno o publico de Pernambuco, á vista das provas que serão exhibidas no processo criminal, que a Companhia «New-York Life Insurance» intentará contra o Sr. Moliusri, terá occasião de verificar o quanto são verídicos os elogios, que a «Cidade» faz áquelle senhor.

Não posso nem devo acceitar discussão publica sobre questão que deve ser julgada pelos Tribunaes do Paiz.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1895.

J. Sanchez.

Director Geral do Departamento Hispano Americano da New-York Life Insurance & C.

EU ERA ASSIM

E cheguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Campletamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & Ca Andradas 59.

Vidro 1$500.

Collegio de Nossa Senhora das Merces

(SEXO FEMININO)

20 — Rua do Hospicio — 20

As aulas d'este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia de Janeiro.

Recebe alumnas internas semi-internas e externas.

A directora.
Maria do Carmo Azevedo.

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse rebelde

Cheio da mais viva alegria e gratidão venho declarar que em menos de dous mezes minha esposa restabeleceu-se com o uso do *Peitoral de Cambará*, do Souza Soares, de uma horrivel tosse «secca acompanhada de dores no peito, tendo antes, durante o espaço de dous annos, empregado sem o menor proveito, um grande numero de outros remedios.— *Joaquim Alves Cavalcanti* (Firma reconhecida

O agente *Companhia de Drogas.*

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense

DE RAULIVEIRA

DROGARIA BRAG

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica.

Consultorio á rua 15 de Novembro n. 32 1.º andar, onde residirá a partir de 20 de Janeiro,

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades : partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios.

Chamados por escripto.

Papelaria

objectos de escriptorio, papeis e cartões de phantasia para participação de casamento e nascimento, excellente escolha na

Livraria Contemporanea

2—Rua 1º de Março N.—2

RAMIRO M. COSTA & C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Ao publico

Laura Adelina Saraiva Galvão, professora publica em disponibilidade, faz sciente ao publico desta capital e com especialidade aos pais de seus alumnos, que do dia 3 do proximo futuro mez de Fevereiro em diante, reabrirá as aulas de sua escola, sita á rua 7 de Setembro n. 8.

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 3

COLLEGIO DE N. S. DA PENHA

RUA DA IMPERATRIZ 2, 2.º ANDAR

As aulas deste collegio principiaram á 7 do corrente,

Recebem-se alumnas internas, externas e meio-pensionistas.

Directora. *Augusta Carneiro.*

José Hygino

(CIRURGIÃO DENTISTA)

De volta da sua viagem ao Sul da Republica, reabrio seu consultorio a rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar, onde póde ser procurado das 10 horas ás da tarde.

Instituto Philomatico

Rua Visconde d'Albuquerque n. 33

Director Bacharel Olinto Victor.

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, 1.º andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Papel pintado

para forrar salas, quartos e corredores; francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia na

Livraria Contemporanea

Rua 1.º de Março N. 2

RAMIRO M. COSTA & C.

---

†

D. Felippa Francisca de Mesquita Cardoso

Francisco Antonio Correia Cardozo, Francisco Correia de Mesquita Cardozo e sua mulher, Eduardo C. de Mesquita Cardozo e sua mulher, Henrique de Bastos Cavalcante e sua mulher, Gabriel L. das Neves Cardozo e sua mulher, Luiz da Cruz Mesquita e sua mulher, Luiz Correia de Mesquita Cardozo e sua mulher, Rufino de P. Mesquita Cardozo e sua mulher, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de sua prantеada esposa, mãi, sogra e avó, D. Felippa Francisca de Mesquita Cardozo; e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas do 7º dia, que por sua alma mandam celebrar, terça feira 28 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz do Corpo Santo.

Peitoral de Cambará

Cura de affecção pulmonar

Em casa do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros foi accommettida de uma affeção pulmonar a Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada daquelle cavalheiro, e depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, curou-se radicalmente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O agente Companhia de Drogas.

Jornal do Commercio

RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9

FELIX BANDEIRA

Agente nesteestado

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Novidades litterarias

Recebe por todos os paquetes a

Livraria Contemporanea

2 - Rua 1º de Março N. 2

RAMIRO M. COSTA & C.

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua do Bom Jesus, n. 24 - 1.º andar — Consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua Direita de Afogados n. 45 — Consultas de 8 ás 9 horas da manhã.

Recebe chamados por escripto.

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia e de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S. Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro, das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhoras desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

As istimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamente, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém, dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejam os prosperos negocios.

O advogado Hortencio Peregrino continúa com o seu escriptorio á rua do Imperador n. 54; encarrega-se tambem de defezas perante o jury.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia — Pateo da Santa Cruz n. 72. Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1880 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as receitas pharmaceuticas aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções phy-iologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortа, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipela como vulgamente se diz é necessario o uso de 40 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto como febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazerem a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento a composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 70.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 11

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de [illegible] Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contem 2 ·tas. N'um lado tem gravado— Elixir anti febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco [illegible] são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Externato 29 de Setembro

Curso primario e preparatorio sob a direcção do professor Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa.

As aulas começaram a funccionar desde 7 de Janeiro do corrente anno

Rua Das Cardoso (antiga do Caldeireiro) n. 2, 2.º andar.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse pulmonar

Gravemente atacado de uma tosse com escarros de sangue, com caracter de uma enfermidade pulmonar, o distincto commerciante Sr. Antonio M. da Silva Pimentel recorreu, depois de exgotados todos os recursos das sciencia, ao Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e este importante medicamento restituio-lhe em pouco tempo a saúde perdida.

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8 1.º andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Instrumentos

para banda de musica e orchestra. Violinos, violões, flautas, caixas de musica e realejos, grande sortimento vem de despachar.

RAMIRO COSTA & C.

2 - Rua 1º de Março N. 2

Livraria Contemporanea

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinico da justa nomeada na cidade do Recife, attesta «que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

FALLAM

«Jornal do Commercio» — Do Rio, de 26 de Novembro de de 1889.

Recebemos dos Srs. Gonçalves & C, uma garrafa de Cognac Brazileiro, fabricado em Pernambuco pelos Srs. M. Veras & C., Este cognac, cuja materia prima é, segundo nos dizem, toda natural, está muito bem fabricado e foi premiado na exposição Universal de 1 889.

«O Paiz»

Da mesma data

Os Srs. Gonçalves & C., enviaram-nos uma amostra do cognac Brazileiro, fabricado no Estado de Pernambuco pelos Srs. A. M. Veras & C.

Provamos essa bebida preparada por industriaes brazileiros e podemos garantir a pureza do producto nacional, que deixa, cativismo á parte, a perder de vista os cognacs estrangeiros.

Recommendamos aos apreciadores de cognacs essa nova marca, que póde ser encontrada na rua do Rosario n. 82, em casa dos remettentes, a quem agradecemos a remessa.

Para que os leitores avaliem do merito desse producto nacional, diremos que elle foi premiado na exposição universal de 1889, em Pariz,

«Jornal do Brazil»

Da 23 de Novembro.

Os Srs. Gonçalves & C, mimosearam-nos com uma garrafa do Cognac Brazileiro producto nacional, obtido da materia prima do paiz, fabricado pelos Srs. A. M. Veras & C., de Pernambuco.

O «Cognac Brazileiro» nem em apresentação, nem em aspecto, nem em gosto é inferior ao estrangeiro.

Assim o julgaram tambem entendidos na Exposição de Pariz, em 1889, pois premiaram-o com menção honrosa.

Gazeta de Noticias da Bahia

De 23 de Março de 1895.

Da acreditada fabrica dos Srs. A. M. Veras & C.ª, de Pernambuco, recebemos uma garrafa de «Cognac Brazileiro» que achamos excellente, julgando-o superior a muitas marcas que nos vêm do estrangeiro.

Foi portador o amavel sector Pereira de Lyra, agente dos mesmos fabricantes.

Agradecemos.

«Correio de Noticias da Bahia»

Da mesma data.

D'esta conceituada casa commercial, estabelecida á rua Duque de Caxias, em Pernambuco, recebemos amostras de um cognac Brazileiro», que o Sr. pharmaceutico A. M. Veras fabrica no estabelecimento que habilmente dirige.

Recommendamos esse producto da industria nacional, que além de ser apreciavel pelo cuidado e seu fabrico, é de preço reduzido e relativamente muito melhor do que outros expostos á venda em nosso mercado

A Sr. Lyra, agente da fabrica e drogaria, agradecemos.

FALLE A

HYGIENE DA BAHIA

(Cópia)

Usando das attribuições que me são conferidas pelo regulamento sanitario em vigor e tendo em vista os documentos presentados comprovando a analyse e a licença concedida pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, concedo licença ao Pharmaceutico Antonio Martiniano Veras para expor a venda neste Estado o preparado denominado «Cognac Brazileiro» de sua confecção. E, para constar passou-se o presente que pagos os emolumentos e assignado, se registrará para os devidos effeitos.»

O inspector.

(Assignado) *Eduardo G. Costa.*

Secretaria da Inspectoria de Hygiene da Bahia, 12 de Julho de 1895.

O secretario

Dr. Antonio Augusto de Figueiredo.

(Sobre estampilhas) de 4$400.

N. 2.872 - Rs 5$000.

Pagou de emolumentos na Recebedoria da Bahia

O fiel

(Assignado) *N. M. da Silva.*

Reg. a fls. 88 V do L. competente. I. de H. do E. Federado da Bahia, 12 de Julho de 1895.

(Assignado) Dr. *Muniz Barreto.*

Garrafa 2$500

Duzia 25$000

Faz-se desconto na proporção da importancia do pedido.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

PARTICIPAÇÃO

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes, ter mudado sua residencia para o Entroncamento n. 1, defronte da estação, aonde pode ser procurado e continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira.

Telephone n. 292.

EDITAES

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 8 de Fevereiro vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente selladas, para os melhoramentos á fazer-se na serra de «João Congo» em Bom Jardim, orçadas em 8 036$000.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que excederem os preços do orçamento;

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente Edital;

3.º As que se basearem em preços de outras propostas;

4.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.º As que não offerecerem as ga-

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 27 de Janeiro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,

Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario,

João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 1/8, sobre Londres a 90 d/v, realizando-se pequenos negocios.

Em papel particular constou algumas transacções a 9 7/32, com entrega para a primeira mala.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	8$500 a 9$000
Crystalisado, idem idem	7$000 a 7$700
Branco, por 15 kilos	7$500 a 9$000
Somenos, por 15 kilos	4$800 a 5$000
Mascavado, por 15 kilos	3$800 a 4$000
Bruto, por 15 kilos	3$400 a 4$000
Retames	2$800 a 3$000

Algodão

Foi negociado o de 1ª sorte a 15$200 os 15 kilos valendo 1$000 menos o mediano e 2$000 o de 2ª sorte.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$000 réis venda e refugo 666 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 27 de Janeiro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 30,000 de páo Brazil.

— Na barca norueguense «Desideria», para os Estados-Unidos, carregaram:

B. Williams & C., 400 saccos com 28,800 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Assú», para Pelotas, carregaram:

Lima & Moraes, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Itatiba», para Pelotas, carregaram:

J. Baltar & C., 100 barricas com 15,672 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de assucar branco.

— No vapor nacional «Camocim», para Santos, carregaram:

J. L. Ferreira, 1 caixa com 30 kilos de doce.

A Fernandes & C., 15 pipas com 7,455 litros de alcool.

P. de Oliveira Maia, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12 000 ditos de assucar branco.

A. Taborda & C., 860 saccos com 53,400 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Capibaribe», para Rio de Janeiro, carregaram:

L. A. Costa, 3,000 mangas, fructa.

A. Thomas, 94 volumes com 3,800 kilos de fumo.

— No vapor allemão «Salermo», para Santos, carregou:

S. Guimarães & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 1,200 ditos com 72,000 ditos de assucar mascavado.

Beltrão & Irmão, 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12 000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Espirito Santo», para Rio de Janeiro, carregaram:

Lima & Moraes, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de assucar mascavado.

E. Silva, 2,000 mangas, fructa.

P. Carneiro & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregaram:

S. Guimarães & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 6,000 ditos de assucar branco.

Para Bahia, carregaram:

J. Pinheiro, 3 caixas de calçados.

P. Oliveira & C., 3 caixas de calçados.

F. Rodrigues & C., 6 caixas com 100 kilos de perfumarias.

F. Lemos & C., 1 barril com 180 kilos de oleo de ricino.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Costa & Fiuza, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

Para Maceió, carregaram:

P. Oliveira & C., 1 caixa com calçados.

— No vapor inglez «Eira», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18,000 ditos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 15 pipas com 7,220 litros de alcool.

— No vapor inglez «Asiatic», para Rio de Janeiro, carregaram:

M. S. Maia, 12 pipas com 6,000 litros de aguardente.

A. M. Moreira, 17,680 kilos de sementes de mamona.

Para Santos, carregou:

M. S. Maia, 10 pipas com 5,970 litros de alcool.

— No patacho argentino «Maria Alice», para Victoria, carregou:

J. T. Carreiro, 100 caixas com 800 kilos de sabão, 20 saccos com 1,200 kilos de milho e 20 ditos com 1,200 ditos de feijão.

— Na barca norueguense «Malborough», para Pará, carregaram:

P. Alves & C., 50 barris com 4,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Maranhão», para Pará, carregaram:

F. Lemos & C., 20 caixas com 1,800 kilos de oleo de ricino.

— No vapor nacional «Bebe ibe», para Ceará, carregaram:

J. S. d'Amaral & C., 25 caixas com 600 litros de cerveja, 84 barris com 2,940 ditos de vinagre e 78 ditos com 2,730 ditos de vinho de fructas.

J. Baltar & C., 20 barricas com 1,660 kilos de assucar branco.

C. Pinto & C., 15 caixas com 520 litros de cerveja, 20 ditas com 200 litros de genebra e 12 barris com 900 litros de vinagre.

Braga & Sá, 3 caixas de calçados.

Pitrão & Maia, 1 caixa de calçados.

Para Aracaty, carregaram:

Pereira Pinto & C., 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

Fernando Roza, 40 kilos de estopa.

Para Mossoró, carregaram:

Oliveira Bastos, 1 caixa com 30 kilos de perfumarias.

C. Pinto & C., 50 barris com 4,400 litros de aguardente.

Pitrão & Maia, 1 caixa de calçados.

Para Camocim, carregaram:

A. Fernandes & C., 2 barris com 160 litros de alcool, 10 caixas com 240 kilos de sabão e 4 ditas com 128 ditos de vellas.

C. Pinto & C., 25 barris com 2,200 litros de aguardente.

J. S. d'Amaral & C., 63 volumes com 256 litros de cerveja, 12 caixas com 108 ditos de cidra, 16 ditas com 368 ditos de genebra, 12 ditas e 40 barris com 496 ditos de vinho de fructas e 2 ditas com 16 ditos de licor.

— No hiate «Neptuno», para Camocim, carregaram:

T. Lapa & C., 20 barris com 700 litros de vinagre.

— No hiate «Tentadora», para o Natal, carregaram:

A. Fernandes & C., 10 caixas com 250 kilos de sabão, 10 barris com 450 litros de vinagre, 10 barricas com 980 kilos de assucar refinado, 13 caixas com 104 litros de cidra e 35 duzias de vassouras de piassava.

J. R. da Fonseca, 20 caixas com 290 kilos de vellas.

Fabrica de Estopa, 2,000 saccos de estopa.

Para Macahyba carregou:

J. de Macedo, 40 barris com 1,800 litros de vinho de cajú

— No hiate «Argentina», para Mossoró, carregaram:

J. Salgueiral & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

Macieira & C., 5 caixas com 150 litros de cidra.

A. Fernandes & C., 10 caixas com 90 litros de cidra e 3 barricas com 108 ditos de cerveja.

Para Macáo, carregaram:

G. de Mattos Irmãos, 2 saccos com 10 kilos de fio de algodão e 5 volumes com fumo.

T. Lapa & C., 2 barris com 170 litros de vinagre.

J. R. Fonseca, 2 caixas com 14 kilos de vellas e 1 dita com calçados.

J. Salgueiral & C., 14 barricas com 1,329 kilos de assucar branco e 5 ditas com 510 ditos de assucar refinado.

Castro Lemos & C., 40 caixas com 800 kilos de sabão, 6 ditas com 45 ditos de vellas, 1 sacco com 25 de algodão, 1 barris com 70 litros de vinagre, 4 barricas com 210 kilos de assucar branco, 2 ditas com 140 ditos de assucar branco e 15 caixas com 150 litros de cidra.

— Na barcaça «F. Sociedade», para Maranguape, carregaram:

Gonçalves Correia & C., 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

Manoel Celiaço 2 caixas com 300 kilos de phosphoros.

— Na barcaça «Correio Parahybano», para a Parahyba, carregaram:

Guimarães Braga & C., 1 barril com 90 litros de alcool.

— Na barcaça «Sonhoá», para a Parahyba, carregaram:

J. S. d'Amaral & C., 40 caixas com 320 litros de genebra e 15 barris com 1,320 ditos de vinagre.

— Na barcaça «Flor de Maria», para Maranguape, carregaram:

A. Macedo & C., 9 caixas com 490 kilos de fumo e 300 pares de tamancos.

Rendimentos publicos

Mez de Janeiro de 1896

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 25	1,646:778$098	
Idem de 27	85:676$583	
		1,733:454$680
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 25	564:048$541	
Idem de 27	15:348$607	
		579:397$148
Total		2,312:851$830

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Janeiro de 1896.

O chefe da secção

L. F. Codeceira.

O thesoureiro

Luiz Manoel R. Valença.

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 26

Santos e escala—Vapor inglez «Asiatic Prince», commandante W. Andersen; carga varios generos.

Rio de Janeiro—Vapor inglez «Brunswick», commandante William Jones; carga varios generos.

Buenos-Ayres—Vapor inglez «Strait of Magellan», commandante J. Mather; em lastro.

Maceió—Vapor inglez «Wansbeck», commandante Th. Jones; carga varios generos.

Observação

Não houve entrado.

Navio entrado no dia 25

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional «Espirito Santo», de 1999 toneladas, equipagem 60, commandante N. J. Carneiro, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Genova e escala—14 1/2 dias, vapor italiano «Las Palmas», de 1222 toneladas, equipagem 38, commandante M. Motta, carga varios generos; a Blackburn & C.

Terra Nova—28 dias, lúgar inglez «Melly», de 139 toneladas equipagem 8, capitão R. Sheppard, carga bacalhão; a Blackburn & C.

Savannah—42 dias, lúgar inglez «[illegible]», de 421 toneladas, equipagem 9, capitão H. Mitchener, carga madeira; a Fonseca Irmãos & C.

Rio de Janeiro—28 dias, barca americana «Virginia», de 715 toneladas, equipagem 10, capitão E. Peiner, em lastro; a Boswel Williams & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor inglez «Hogarth», commandante J. Black; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor italiano «Las Palmas», commandante M. Motta; carga varios generos.

Rio de Janeiro—Vapor nacional «Capibaribe», commandante V. J. Costa; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

41	bois pesando 8.963 kilos	
485	kilos de peixe a 30 rs.	14$550
8	compart. com mariscos a 150 rs.	1$200
3	ditos com camarões a 150 rs.	$450
35	columnas a 900 rs.	32$400
1	cargas com gallinhas a 750 rs.	$750
10	capoeiras com gallinhas a 450 rs.	4$500
3	cargas com milho verde a 450 rs.	1$350
2	carga com amendoim a 450	$900
3	cargas com batatas a 450 rs.	1$350
2	carga com macacheiras a 450 rs.	$900
1	cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
4	cargas com gerimuns a 450 rs.	1$800
17	cargas com verduras a 450 rs.	7$650
2	carga com canna a 450 rs.	$900
3	cargas com laranjas a 450 rs.	1$350
2	cargas com inhame a 450	$900
3	cargas com louças a 450 rs.	1$350
4	cargas com melancia a 450 rs.	1$800
3	cargas com [illegible] a 450 rs.	1$350
2	cargas com diversas a 450 rs	$900
40	cargas com farinha a 300 rs.	12$000
10	cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
10	cargas com feijão a 300 rs.	3$000
44	Suinos a 1$ rs.	44$000
67	lugares a 300 rs.	20$000
12	comp. com quineiros a 1$500	18$000
9	comp. com [illegible] a 1$050 rs.	9$450
8	comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
70	comp. com fazendas a 2$ rs.	140$000
24	comp. com comidas a 1$050 rs.	22$050
49	comp. com verduras a 450 rs	22$050
100	comp. com farinha a 600 rs.	60$400
48	comp. com talhos a 3$000	144$000
		581$650
	Rendimentos dos dias 1 e 24	12.779$480
		13.361$130

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$000 rs. o kilo.

Suinos de 1$ a 1$200 idem.

Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.

Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.

Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia.

Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo

Lugar allemão Axel.

Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.

De New-York

Barca nacional Victoria.

De Cardiff

Barca norueguense Winona.

Barca norueguense Sala.

Barca norueguense Dacia.

Barca norueguense Auriga.

Do Rio de Janeiro

Patacho norueguense Zaritza.

Barca americana Virginia.

Patacho allemão Activ.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

«Maranhão» do sul, a 28.

«Mendosa» da Europa, a 28.

«Jaboatão» do norte, a 28.

«Wordsworth» do sul, a 30.

«Actor» de Liverpool, a 30.

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Santos e esc. «Asiatic Prince» a 28, a 2 h.

Manáos e esc. «Maranhão» a 28, as 5 horas.

Rio e esc. «E. Santo» a 28, as 5 horas.

New York «Wordsworth» a 30, as 2 horas.

Santos e esc. «Mendosa» a 30, as 3 horas.

ILEGÍVEL

MUTILADO

rantia e qualidades exigidas neste Edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum concurrente será admittido a concurrencia sem que prove haver depositado na Thesouraria desta Repartição quantia correspondente a 5 °[do valor da obra, importancia que perderá se, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concurrentes, das 10 as 4 horas da tarde, o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 21 de Janeiro de 1896.

A. Urbano P. Montenegro,
Director-geral

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

Por esta Repartição se faz publico que descarregaram da barca portugueza «Gaia» entrada a 24 de Dezembro do anno proximo findo 3 grades quebradas, pelo que intimam se os donos ou consignatarios das mesmas para no fim de 8 dias requererem o que for a bem de seus direitos.

1.ª Secção — Em 24 de Janeiro de 1896.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

Secretaria da Industria
3.ª Directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 31 de Janeiro vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente selladas, para a construcção de 2 pegões e 1 pilar de 1 ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçados em 19.054$975 réis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio por qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1· As que excederem os preços do orçamento;

2· As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3· As que se basearem em preços de outras proposta;

4· As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5· As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os Srs. concurrentes deverão, além dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove com documento fornecido pela Thesouraria desta Repartição haver depositado nella quantia correspondente a 5 °[. do valor da obra a contractar, importancia, que perderá si não assignar o contracto dentro do prazo marcado no convite que para tal fim lhe for expedido.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Estará a disposição dos Srs. proponentes nesta Directoria, o orçamento dessa obra, bem como se dará qualquer esclarecimento que desejarem neste sentido.

Recife, 8 de Novembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-geral-interino.

1ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Janeiro de 1896.—2. secção.

Edital

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça faço publico que com o prazo de 30 dias a contar da data deste edital, fica aberta concurrencia para o fornecimento de fardamento as praças dos Batalhões Estadoaes de Infanteria e do Corpo de Cavallaria e de forragem, medicamentos, ferraduras e cravos á cavalhada do mesmo corpo, mediante as clausulas seguintes:

1.ª As propostas devem vir devidamente selladas e fechadas e os proponentes requererão previamente a esta Secretaria, provando que são negociantes matriculados e se acham quites, relativamente aos impostos de industria e profissões do ultimo semestre, e declarando que se obrigam a todas as condições necessarias para a garantia dos interesses do Estado, de accordo com as tabellas e disposições regulamentares em vigor.

2.ª Não serão aceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados nas referidas tabellas, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto.

3.ª O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

4.ª O fornecimento de fardamento será feito por prestações nos prasos que forem marcados no termo do contracto, ficando os contractantes sujeitos, no caso de infracção, ás multas previstas pelo Regulamento de 2 de Junho de 1879.

5.ª Os contractantes do fornecimento de ferraduras e cravos ficam obrigados a ferrar a cavalhada á sua custa e com a maxima perfeição, a juizo do Commandante do Corpo de Cavallaria.

6.ª Em igualdade de circumstancias terá preferencia o concurrente que se propozer a fornecer dito fardamento, com fazendas manufacturadas no Paiz.

Os fornecimentos serão feitos durante o prazo correspondente ao de um ou mais de um exercicio financeiro, conforme convier ao serviço publico e fôr determinado pelo Dr. Secretario da Justiça.

O director,
Affonso V. de Medeires.

EDITAL

Recededoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 42

O administrador tendo em vista a lei do orçamento em vigor § 8· art. 3· faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que dentro de 15 dias precisos contados da data do presente edital e conforme a relação abaixo, se procede á bocca do cofre, a arrecadação do imposto sobre terrenos baldios não edificados ainda não murados relativo ao exercicio de 1895 a 1896 a razão de 100 réis por metro quadrado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1896.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Relação a que se refere o edital supra:
Relação de parte dos terrenos baldios das freguezias, Recife, Santo Antonio e S. José

Recife	
Rua do Brum n. 26 2143 m2 44	214$344
Travessa do Tiradentes n. 17, 323 m2 40	32$340
Santo Antonio	
Paz n. 15, 298 m2 35	29$835
Dita n. 1, 228 m2 28	22$828
Marquez do Herval n. 84, 1417 m2 50	141$750
Dita n. 118, 893 m2 18	89$318
S. José	
Coronel Suassuna n. 183, 475 m2 38	47$538
Alecrim n. 67 1660 m2 00	166$000
Dita n. 91, 1403 m2 79	140$379
Passo da Patria n. 26, 1130 m2 00	113$000
Travessa do Camarão n. 23, 651 m2 90	65$190
Dita n. 29, 472 m2 50	47$250
Bartholomeu n. 17, 662 m2 03	66$203
Detenção n. 27 420 m2 00	42$000
Dita n. 31, 2434 m2 60	243$460
Imperial n. 33, 232 m2 00	23$200
Dita n. 89 221 m2 00	22$100
Dita n. 99, 5541 m2 00	554$100
Dita n. 114, 1150 m2 00	115$000
Dita n. 22 , 975 m2 00	97$500
Dita n. 219, 18556 m2 40	1.855$640
Dita n. 301 1341 m2 00	134$100
Dita n. 197 3094 m2 00	309$400
Dita n. 193, 1856 m2 40	185$640
Dita n. 279, 265 m2 50	26$550
Dita n. 258, 28525 m2 00	2.852$500
Dita n. 240, 390 m2 40	39$040
Dita n. 159, 1112 m2 50	111$250
Dita n. 163, 640 m2 80	64$080
Dita n. 165 B, 1290 m2 50	129$050
Dita n. 165 854 m2 40	85$440
Dita n. 169, 1024 m2 00	102$400
Dita n. 128, 1606 m2 65	160$660
Dita n. 237, 5155 m2 65	515$565
Dita n. 210, 770 m2 20	77$020
Dita n. 169 A 2496 m2 00	249$600
Dita n. 241, 3420 m2 00	342$000
Dita n. 23, 1305 m2 00	130$500
Dita n. 261, 11062 m2 50	1.106$250

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco
EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica faço publico a quem interessar possa, que com o prazo de 15 dias a contar desta data, recebem-se nesta Bibliotheca propostas em cartas fechadas e selladas para o fornecimento de 4 estantes, 1 banca e 12 cadeiras de guarnição, cujos modelos estarão á vista dos concurrentes nesta repartição.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1896.

O director,
Arthur Barbalho Uchoa Cavalcanti.

Instituto Benjamin Constant

Pela Secretaria do Instituto Benjamin Constant e de ordem do Sr. Dr. Director, se declara aberta a matricula dos alumnos nos differentes annos dos dous cursos, devendo os pais ou encarregados dos matriculandos apresentar ao Director do estabelecimento os requerimentos instruidos com todos os documentos justificativos das condições em que se acham os candidatos á matricula, que são: 1· certidão de idade ou documento equivalente; 2· attestado de vaccinação ou revaccinação; 3· certificado de que o candidato não soffre de molestia alguma contagiosa ou infecto contagiosa; 4· attestado de bom procedimento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado, ou por pessoa reconhecidamente idonea.

A taxa para a matricula dos alumnos nos differentes annos dos cursos de preparatorios e commercial é de 12$000, paga na repartição competente, mediante guia passada pelo Secretario.

Encerrar-se-ha a matricula no dia 15 de Fevereiro, nos termos do regulamento vigente.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 15 de Janeiro de 1896.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella

Escola Normal

De ordem do Sr. Dr. Director e de accordo com o art. 13 do Regulamento em vigor, faço publico que a matricula nesta Escola estará aberta do dia 15 do corrente até o dia 15 de Fevereiro.

Os candidatos á matricula no 1º anno requerida ao Director, deverão satisfazer as seguintes condições:

1.ª Certidão de idade, ou documento equivalente, em que provem ser maior de 18 annos para o sexo masculino e de 16 para o feminino.

2.ª Attestados de moralidade, passados por pessoas idoneas, a juizo do director.

3.ª— Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico, que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio.

4.ª Conhecimento da repartição competente em que provem ter pago a taxa de 10$000 (1.ª prestação).

5.ª Approvação em exame de admissão, o qual versará sobre as seguintes materias.

a)—Lingua materna; analyse lexicologica, dictado, redacção, leitura interpretativa de prozador moderno.

b)—Arithmetica: Pratica das 4 operações sobre inteiros e numeros fraccionarios; pratica de problemas faceis de regra de tres, de companhia simples e de juro simples. Systema metrico decimal: conhecimento pratico dos pesos e medidas e suas relações, quer para com as antigas, quer para com as do novo systema entre si.

c)—Geometria: conhecimento das principaes fórmas geometricas; traçado de figuras planas por construcção.

Dessas materias só farão objecto de prova escripta as das series—a e b—e fazendo o candidato prova oral de todas.

O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 5, não estiver a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao Governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final. (Art. 12 do Regulamento expedido com o decreto de 30 de Agosto de 1895).

A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao director, bastando juntar os certificados da approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa.

Encerrada a matricula, nenhum candidato poderá ser mais admittido a ella, salvo pagando o duplo da taxa, e até 15 de Março.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1896.

O secretario,
Julio Clemente de Faria.

Edital n. 39

3.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, 16 de Dezembro de 1895.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico para os devidos fins que acha-se aberta nesta directoria a contar da data da publicação deste, a inscripção para os meninos cegos que quizerem no proximo anno de 1896 se matricular no Instituto Benjamin Constant do Rio de Janeiro, de accordo com a circular sob n. 755 de 25 de Novembro do corrente anno do Exm. Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Só serão admittidos á inscripção aquelles meninos que estiverem nas condições previstas no Regulamento do Instituto Nacional dos Cegos approvado por decreto n. 108 de 17 de Maio de 1890.

São as seguintes as principaes condições:

CAPITULO III
Dos alumnos

Art. 28. O numero dos alumnos contribuintes será limitado e dos gratuitos será limitado pelos recursos do orçamento vigente.

Art. 29 Aos alumnos gratuitos, o Instituto fornecerá sustento, vestuario, calçado e tratamento medico.

Art. 30. Aquelles que não forem conhecidamente pobres, pagarão uma pensão annual de 400$000 por trimestre adiantados e uma joia de 20$000.

Art. 31. O Instituto ministrará a todos os alumnos, os livros e instrumentos necessarios ao ensino.

Art. 33. A admissão no Instituto dependerá de autorisação do ministro da instrucção publica, mediante informações do director.

Art. 33. O pretendente deverá juntar ao requerimento:

I Certidão ou justificação de idade.
II Attestado medico no qual conste que soffre de cegueira total e incuravel.
III Attestado de vaccinação.
IV Attestado medico pelo qual prove não soffrer de molestia contagiosa ou de molestia chronica e incuravel que o impossibilite para os trabalhos escolares.

Em caso de duvida o director poderá ouvir o parecer do medico do Instituto acerca do estado de saude do pretendente á admissão.

V No caso de ser gratuita a admissão do candidato, deverá apresentar tambem attestado de duas autoridades do logar de sua residencia que prove indigencia.

Art. 34. Não poderão ser admittidos no Instituto os menores de 6 annos e os maiores de 12.

O Governo do Estado obriga-se a conceder passagens para aquella Capital até 10 menores de 6 a 12 annos, que satisfizerem as condições supra mencionadas, cumprindo que para esse fim se apresentem ao Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.

O director,
Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho.

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 3 de Fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo a armação e o balcão em bom estado existentes á rua do Barão da Victoria, Freguezia de Santo Antonio no estabelecimento de Bernardino Ferreira de Azevedo, avaliados em 1.000$000, pertencentes ao mesmo Azevedo e penhorados por execução da Fazenda.

A casa terrea á rua de João do Rego, n. 14, Freguezia de Santo Antonio, tendo na frente um largo portão de madeira, em um só salão occupado com officina de fazer seges, mede de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 27 metros e 20 centimetros, avaliada em 4.000$000. Pertence a Augusto Ferreira Pinto e vai a praça por execução que lhe move a Fazenda.

A quinta parte da casa n. 18, á rua de João do Rego, na mesma Freguezia, com 2 portas de frente, grade de ferro, um só salão occupado com bebidas alcoolicas e sotão interno, mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 30 metros e 60 centimetros, avaliada dita quinta parte em 800$000. Pertence a Ernestina, filha de José Soares do Amaral e vai a praça por execução da Fazenda.

Um relogio grande de columna envernisado de preto, em bom estado de conservação, pela quantia de 97$200, feito o abatimento legal, visto como é esta terceira praça.

Uma tabolete envernisada pela quantia de 32$400, tambem feito o abatimento da lei. Pertencem a André Villa Verde & C., vão a praça por execução da Fazenda e se acham á rua Larga do Rosario n. 42.

Uma mesa grande envernisada pela quantia de 24$300, feito o abatimento devido, visto que é esta a terceira praça.

Duas bancas por 16$200; tambem com abatimento.

Dous cabides por 8$100.

Um candieiro por 8$100.

Pertencem a Antonio Tavares Cordeiro e vão a praça por execução que lhe move a Fazenda.

E para constar passou se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 24 de Janeiro de 1896.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

DECLARAÇÕES

Great Western of Brazil Railway C. Limited.

Aviso ao publico

A autorisação concedida á esta Estrada de Ferro por aviso n. 193 de 12 de Dezembro de 1892 para augmentar suas tarifas sobre o assucar, algodão, alcool, couros seccos e salgados e licores na razão de 5 °[. por cada dinheiro abaixo de 20 d e fumo 1 °[nas mesmas condições, e que até hoje só tem sido aproveitado em parte. Vigorará na sua totalidade do dia 1 de Março proximo futuro em diante.

Os preços para cada mez serão fixados pela quotação do cambio a 90 dias de vista do ultimo dia util do mez precedente despresadas as fracções.

Recife, 27 de Janeiro de 1896.

W. H. Scott.
Representante da Companhia.

Hospital Pedro II

A directoria do serviço sanitario declara ás pessoas interessadas que as matriculas do curso de obstetricia deste Hospital, abrir-se-hão no dia 1º de Fevereiro, e as aulas terão começo no dia 3 de Março.

São condições para a matricula.

1.º Ser maior de 18 e menor de 40 annos.

2.º Saber ler e escrever, ter noções de systema metrico e das 4 operações.

3º Ter tôa conducta civil e moral e não soffrer molestia contagiosa e ser vaccinada.

Hospital Pedro II, 15 de Janeiro de 1896.

O director,
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

Banco da Republica do Brazil

Paga-se o 6º dividendo das acções deste Banco a razão de 6$000 por acção integrada e 3$ por acção de 50 °[. realisados, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Recife, 16 de Janeiro de 1896.

COMPANHIA

Industrial e Commercio de Estiva

(Em liquidação)

Na antiga séde desta Companhia, acham se a exposição dos Srs. accionistas o balanço contas e tudo mais que seja necessario para quaesquer informações.

Recife, 15 de Janeiro de 1896.

Os liquidantes,
José Joaquim Dias Fernandes.
Augusto de Oliveira Maia.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 27, 28 e 29 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 701 á 833, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1896.

Felix Antonio de Alcantara
Capitão adjunto.

A Gl∴ do Gr∴ Arch∴ do Un∴

Ben∴ Loj∴ Cap∴ Conciliação
NAL∴ DO CABUGÁ

Sess∴ para eleição de deputado, representante e da administração de 96 á 97, terça feira, 28 do corrente, as 7 horas da noite.

Ord∴ do Recife, 21 de Janeiro de 1896.

G∴ A∴ 18∴
Sect∴

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Em 25 de Janeiro de 1896

De ordem do Illm. Sr. director, convido aos Srs. socios, a comparecerem á sessão extraordinaria de assembléa geral, em nossa séde, as 6 1/2 horas da tarde do dia 29, para dar posse a nova directoria, que tem de gerir os negocios sociaes do anno de 1896 a 1897. A sessão será feita com o numero que comparecer.

O 1.º secretario,
Gaspar Antonio dos Reis.

COMPANHIA

Santa Thereza

Juros de debentures

Estão sendo pagos no caes da Companhia Pernambucana n. 2, pelo Sr. thesoureiro Sebastião Lopes Guimarães, todos os dias uteis desde 10 as 4 horas da tarde.

Recife, 25 de Janeiro de 1895.

O director,
Antonio Pereira Simões.

COMPANHIA

Usina Cansanção de Sinimbu'

Assembléa geral

Os Srs. accionistas são convidados á reunirem se em assembléa geral ordinaria no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde do dia 29 do corrente mez, afim de tomarem conhecimento do relatorio, do balanço e contas referentes ao anno proximo findo e do parecer fiscal e tambem para a eleição dos membros do conselho fiscal.

Recife, 15 Janeiro 1896.

George C. Gatis.
Director secretario.

THEATRO SANTA IZABEL

COMPANHIA HESPANHOLA

Empreza — I. CIFUENTES

HOJE Terça-feira HOJE

Segunda representação da apparatosa zarzuela em 2 actos.

CADIZ

Terminará com a zarzuela em 1 acto.

QUEM FOR LIVRE

Ao terminar o espectaculo haverá bonds para todas as linhas, trem para Apipucos e Caxangá.

O espectaculo começará ás 8 1/2.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. - Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2· andar.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar.
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C. Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1· andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1· de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Lojade ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Rosbach & Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa —Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores exportadores.	Largo da Alfandega n. 2 e do Barão do Triumpho rua dos Guararapes n. 6,

Companhia Exploradora de productos Calcareos

A directoria desta Companhia, faz pagar em seu escriptorio á rua do caes do Apollo n. 73, do meio dia as duas horas da tarde dos dias 16 em diante, os juros vencidos em 31 de Dezembro de 1895, dos coupons da sua emissão.

Recife, 10 de Janeiro de 1896.

J. s de Oliveira Bastos,
Presidente.

Associação Commercial DOS Refinadores de assucar

De ordem do Sr. vice-presidente, são convidados todos os socios a comparecerem á rua de S. Jorge n. 118, 1º andar, terça feira 28 do corrente, ás 11 horas do dia, para em assembléa geral elegerem-se a nova directoria.

Recife, 24 de Janeiro de 1896.

O secretario ad-hoc,
José O. t

Segredo e Amor da Ordem

ELEIÇÃO

Na quarta-feira, 29 do corrente, proceder-se-ha á eleição do Representante e do Deputado, na forma da lei.

Secretaria, 23 de Janeiro de 1895.

O secretario,
J. M. F.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs.

ILEGIVEL

MUTILADO

Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes,

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Gompany de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

COMPANHIA
Industrial Pernambucana

Assembléa geral
A administração desta Companhia convida os Srs. accionistas, á reunirem-se no salão da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde do dia 13 de Fevereiro proximo, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer fiscal, deliberarem sobre as contas da administração e procederem á eleição do conselho fiscal, de conformidade com o art. 17 dos estatutos.

Companhia
De Serviços Maritimos de Pernambuco

Nos termos do art. 147 do Reg. sobre as sociedades anonymas, ficam na séde social a disposição dos Srs. accionistas.
Copia dos balanços.
Dita da relação nominal dos accionistas.
Dita da lista das transferencias de acções.
Recife, 21 de Janeiro de 1896.
Francisco A. Cardoso,
Secretario.

Banco Popular

De conformidade com a lei, acham-se a disposição dos Srs. accionistas, na sede desse Banco á rua do Bom Jesus n. 64, os seguintes documentos:
Copia dos balanços.
Copia da relação nominal dos accionistas.
Copia da lista de transferencia de acções.
Recife, 13 de Janeiro de 1896.
Albino Narciso Maia,
Director secretario.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

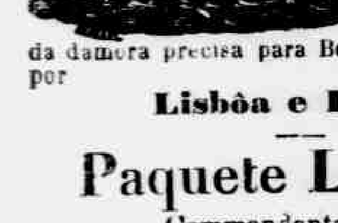
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.00
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C.

MARITIMOS

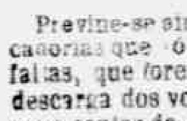
Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Paquete Portugal
Commandante Rossignol



E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Janeiro de 1896, seguindo depois da demora precisa para Bordeaux, com escala por

Lisbôa e Dakar

Paquete La Plata
Commandante Baule



E' esperado da Europa até o dia... de Fevereiro de 1896 seguindo depois da demora precisa para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

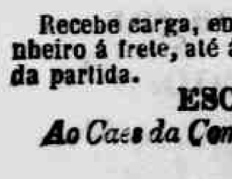
Estes paquetes são illuminados a luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1. andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty, Ceará e Camocim
O paquete Beberibe
Commandante Carvalho



Segue no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Companhia Nacional de Salinas
Mossoró-Assu'
O vapor Assu°

Actualmente n'este porto seguirá n'estes poucos dias para Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, etc., trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1.° andar

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO NORTE
Ceará, Camocim, Pará e Manáos
O paquete Jaboatão
Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 4 de Fevereiro, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até as 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:
«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

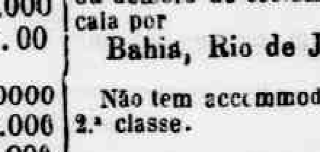
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New York até o dia 5 de Fevereiro, e sahirá depois da demora necessaria para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor inglez
Grecian Prince

Para cargas e passagens trata-se com os
Agentes
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Orcana

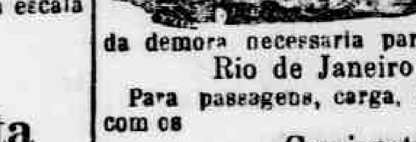


Espera-se da Europa até o dia 1 de Fevereiro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

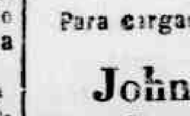
Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.° andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O vapor Mendoza



E' esperado da Europa no dia 28 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para o
Rio de Janeiro e Santos
Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelman & C.
RUA DO COMMERCIO N. 18
1.° andar

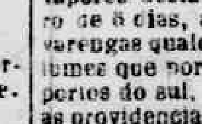
Red Cross Line of Steamers



E' esperado do porto do Pará até o dia 10 do Fevereiro e sahirá depois da demora necessaria para o mesmo porto
O vapor inglez
Madeirense

Para cargas e passagens trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O VAPOR
Entre-Rios
Commandante Conan



Espera-se da Europa até o dia 1 de Fevereiro, seguindo depois da necessaria demora para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 8 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Este vapor não recebe carga.
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Norddentscher Lloyd
O VAPOR
Hohenstaufen

E' esperado.. da Europa até o dia 1 de Fevereiro, e seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é de primeira classe e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o
AGENTE
V. Neesen
4—Cáes do Ramos—4

Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Maranhão
Commandante G. de Castro

E' esperado.. dos portos do sul no dia 28 do corrente, e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua a tenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção
As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.° andar

LEILOES

— Terça-feira 28 o de vestuarios, costumes e roupas para o carnaval em um ou muitos lotes, objectos para theatro.

Agente Pestana
Leilão

Das mercadorias e utencilios, cofre prova de fogo, cortinas, e tudo mais que existir no armazem sito a rua da Madre de Deus n. 16 pertencente a Fernandes Julião & C.

Terça-feira, 28 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
Em o mesmo estabelecimento

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, das mercadorias e utencilios acima mencionados, arrestados a Fernandes Julião & C. por Blackburn & C., no dia e hora acima mencionados.

GRANDE E VARIADO
Leilão

De vestuarios para homens e senhoras, casacas e capacetes para guerreiros, varias armas, espingardas, espadas largas, objectos de contra regra, vistas, scenarios, moveis, figuras e muitos outros objectos para theatros e
Carnaval

Musicas para as operas Fausto, Gioconda Jone, Poliuto, Lucia, Aida, Ruy Blas, Guarany, Balle in Maschera, L. Borgia e Trovatore, o terceto de Lombard.

Terça-feira 28 do corrente
RUA DOM JESUS N. 45

O agente Pinto levará a leilão á requerimento da sociedade anonyma Arion e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda os objectos acima descriptos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45 onde serão vendidos.
O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Agente Oliveira
Leilão

De 1 terreno todo murado com 2 casinhas dentro, cacimba, algumas arvores, etc., sito na 2.ª travessa do Principe n. 3, em solo proprio, sendo as ditas casas de tijolo.

Quinta-feira, 30 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira autorisado, venderá em leilão o terreno acima, o qual des e já pode ser examinado pelos Srs. compradores.

Agente Oliveira
Leilão

De 1 importante e grande sitio na Torre com boa casa de tijolo, sito á rua do Rio n. 19, em terreno proprio, tendo a casa uma porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, cacimba, etc., e o sitio que é arborisado mede 400 palmos de frente por 300 de fundo.

Quinta-feira 30 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n 39

O agente Oliveira autorisado, venderá em leilão o grande sitio e excellente casa acima descriptos, livres e desembaraçados.
Podendo, desde já, serem examinados pelos Srs. pretendentes.

Agente Oliveira
2° leilão

Do sobrado de 1 andar, sito á rua nova de Santa Rita n. 56, em solo proprio rendendo mensalmente 56$000 e servindo de base o preço do 1.° leilão, 2:700$000.
Uma casa terrea á mesma rua sob n. 58 com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, e mais 1 quarto ao lado da casa ... quintal interno, quintal murado com ..., rendendo mensalmente 40$000 e servindo de base o preço de 2:955$000.

Quinta-feira, 30 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

O agente acima competentemente autorisado, levará a leilão a casa e sobrado, assim, os Srs. pretendentes desde já poderá ir examinar as ditas casas.

Agente Oliveira
3° Leilão

Do grande estabelecimento de drogas denominado Pharmacia Franceza, sita á rua Barão da Victoria n. 25.
Constando:
De importante armação de amarello, ditas inglezas, cofre prova de fogo, lustre de chrystal, grades de ferro e de latão, alambique, taxas, fogão, vasilhames de todas as qualidades, grande quantidade de drogras e productos pharmaceuticos, etc., pertencente a massa fallida do Dr. Bernardo Lindolpho de Mendonça.

Terça-feira, 28 do corrente
Ao meio dia em ponto
No estabelecimento acima da rua Barão da Victoria n. 25

O agente Oliveira por mandado e assistencia do Exm. S. D. juiz de direito do commercio levará a leilão pela 3ª vez o grande estabelecimento acima, a requerimento dos syndicos de dita massa, servindo de base o preço offerecido por petição depois do 2 leilão.
O balanço continua em poder do mesmo agente em seu escriptorio.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o andar terreo do sobrado do caes do Gazometro n. 3, com agua encanada, apparelho, 2 salas e 3 quartos, a tratar na praça do Herval n. 3.

— NA SOLEDADE rua do desembargador Nunes Machado n. 66 prepara se com promptidão e asseio, fiambres, bolo do noivo, dito da noiva, pão-de-ló, bolo inglez, dito de arroz dito de mandioca, pasteis de nata, não bentas bons socados, bolo de rolo, bolinhos para chá tortinhas (kilo, pão-de-ló torrado (kilo, pomes de pão, de queijo, de côco, doces de ovos e de fructas, filhos para o entrudo, aluga-se bandejas grandes e pequenas e faz-se papel o melhor que é possivel.

— Tendo se extraviado as apolices da divida publica do Estado de Pernambuco, ns. 400 e 973 de 100$000 cada uma, pertencentes ao abaixo assignado, pede-se a quem as encontrou o favor de entregal as na rua dos Afflictos n. 31, que será recompensado.
Recife, 14 de Dezembro de 1895.
José de Souza Moreira.

— Precisa-se de uma engommadeira na rua de S. Jorge n. 141. Paga-se bem.

— Uma senhora querendo morar com outra e não tendo domicilio, quem tiver, queira dirigir-se á rua Barão da Victoria n. 65, 2° andar, para convencionar.

— Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira, de um copeiro e de uma engommadeira, para roupa de senhora: á tratar no caes do Capibaribe n. 30, Serraria Pernambuca a.

— Vende-se uma rica commoda nova e moderna, na rua da Palma n. 49.

— Vende-se um terreno na travessa do Socego, estrada do Fundão, ou Beberibe de Baixo, com 120 palmos de frente e 400 de fundo, limitando com um riacho, a tratar na rua do Bom Jesus n. 1, 1° andar.

— Aluga-se o sobrado n. 62 da rua da Santa Cruz, freguezia da Boa-Vista, a tratar em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 16; as chaves para correr está na loja do mesmo sobrado.

✝

Dª Francisca Xavier Pereira de Oliveira

Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira, sua mãi, irmãos e primos, convidam seus parentes e amigos á assistirem as missas que mandam rezar por alma de sua finada tia D. Francisca Xavier Pereira de Oliveira, no dia 29 do corrente, na matriz de Santo Antonio pelas 8 horas da manhã, 7° dia de seu fallecimento antecipando seus agradecimentos.

✝

Americo Leopoldo de Mattos Ferreira

Izidoro Tn. de Mattos Ferreira em homenagem ao seu presado irmão, compadre e amigo, Americo Leopoldo de Mattos Ferreira, manda celebrar uma missa no dia 29 do corrente, 7° do seu passamento, as 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, para o que, convida os parentes e amigos do finado.

✝

José Joaquim da Costa Pinto

Anna Theresa de Jesus Pinto, seus filhos, irmãos e sobrinhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu presado esposo, pai, cunhado e tio José Joaquim da Costa Pinto, mandam celebrar nos conventos de Nossa Senhora da Penha e do Carmo, ás 7 horas, e na matriz de S. José ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, 1° anniversario de seu fallecimento, e desde já agradecem aquellas pessoas que se dignarem de comparecer.

✝

1.° ANNIVERSARIO
Gercino Tavares de Aquino

Marianna Mendes de Aquino, convida aos seus parentes e amigos de seu esposo Gercino Tavares de Aquino, para assistirem ás missas que manda celebrar no dia 30 do corrente, 1° anniversario de seu fallecimento, ás 7 horas da manhã na Matriz da Boa Vista; confessando desde já sua gratidão.

✝

Joaquim de Barros Lins Wanderley

Maria Cesar Loureiro Wanderley seus filhos, Anna Francisca Lins Wanderley, Francisca Jacintha Cesar Loureiro, suas filhas, Capitulino Cesar Loureiro, sua mulher e filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam a ultima morada os restos mortaes de seu nunca esquecido esposo, pai, irmão, genro, cunhado e tio, Joaquim de Barros Lins Wanderley e de novo os convidam para assistir a missa que por sua alma mandam rezar no convento de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 29 do corrente, 7° de seu passamento.

✝

Constança Maria da Silva e suas collegas convidam aos parentes e amigos de sua presada collega D. Carlota de Araujo Lobo, á assistirem a missa que por sua alma mandam rezar na Ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente e desde já agradecem a todos aquelles que assistirem a este acto de religião.

Ama de leite
Precisa-se de uma na rua do Apollo n. 21.

Casa
Aluga-se o 2° andar do predio n. 146 sito á rua Coronel Suassuna, com commodos para numerosa familia, e agua encanada, a tratar á rua de S. Gonçalo n. 29.

Para os que interessarem

O abaixo assignado comprou a Sra. D. Dorothea Maria da Paixão, no dia 10 de Maio de 1895, pela quantia de 200$000 a nesga do terreno que a mesma senhora comprou ao Sr. Henrique Gibvvão em 3 de Outubro de 1885, pela quantia de 100$000, cuja nesga faz ponta para o becco do fundão e divide os fundos a demarcar com os terrenos da rua da Regeneração, os quaes foram pertencentes a D. Senhorinha, pelo de poente hoje com o abaixo assignado e pelo nascente hoje com o Sr. Roque Antunes Villaça, cujo senhor tem 116 palmos, quer na frente quer no fundo, como consta da escriptura que o mesmo senhor possue e tendo o abaixo assignado legalmente comprado, como consta da escriptura passada no cartorio de Olinda, e tendo recebido da vendedora a escriptura pela qual comprou e vendeu, avisa a quem interessar prevenirem-se de suas escripturas, pois tendo de dividir os seus terrenos conforme comprou, não quer que fiquem duvidas.
Augusto Ciriaco Villas-Bôas.

Aluga-se
A casa á rua de Aguas Verdes n. 40, com bons commodos, quintal grande, está limpa, caiada e vai pintar-se, bem como a da rua de Hortas n. 37, com sotão interno, tambem limpa e pintada, a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Cabriolet
Vende-se um americano com dous assentos e dous arreios, sendo um novo e outro usado e que tra de sobreselente, á ver e tratar na cocheira de José Valete.

Cosinheira
Precisa-se de uma ama cosinheira, a tratar na rua Duque de Caxias ns. 56 e 58, loja.

Pedreiro
Precisa se de tres pedreiros profissionaes, e tratar na rua Estrella do Rosario n. 9.

Propriedade
Vende-se um terreno na rua da Conceição, da Torre, tendo uma casa de taipa, uma importante cacimba com boa agua e alguns pés de fructeiras, contendo 400 palmos de frente e mil de fundo: a tratar no Grande Hotel Commercial.

Estrellas d'America
12—Rua 1° de Março—12
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.
Soubel com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado.
Sêdas de côres, Vadozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Sirandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem. Moraco.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos. As sogras.
Dita tecido gorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores
Merinó preto para bolluas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados.
Velbetina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantazia. Beijos de amor.
Fichús de 1$ á 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas.
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Ditos americanos, 2$500 um.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de sêda de cores.
Velludilho de cores.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Caninha verde.
Sêda de listra, Athayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Buffalo.
Lindissimas casemiras de côres para homem gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Surá de todas as côres.
Murim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabtista fina, 400 réis o covado.
Baeta encarnada e azul.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 210 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12
Estrellas d'America

CIGARROS HYGIENICOS

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.
O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.
Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.
Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.
Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ter usados sem prejuizo dos fumantes.
Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.
Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles amostras—*Arthur de Mello*. Está reconhecida a firma.

Bichas de Hamburgo
Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e tratar na rua das Larangeiras n 14.

ELIXIR MORATO
E' o melhor depurativo Brazileiro

ILEGÍVEL

MUTILADO

Ama para criança

Precisa-se a tratar á rua Velha n. 28.

Vinho de Janipabo

(ESPECIALIDADE)

Vende-se a 35$000 o barril de 5º, rua da Madre de Deus n. 10.

Ama

Na rua do Livramento n. 7, precisa-se de uma para costurar e mais algum serviço de pequena familia.

Amas

Precisa-se de duas, a tratar á rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para lavar e engommar.

AMA

Precisa-se de uma para engommar e lavar roupa de crianças; na rua da Praia, armazens ns. 7 e 5.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, a tratar na rua do Bom Jesus n. 50.

Dentes

Termina a terrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Compadre

Compadre você diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo:

Ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a boa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa.

E teem tambem um completo sortimento de obras de vime, como sejam estas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem.

Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Peças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é compadre.

CHEGARAM AS Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, as dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda nas principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.
Rua dos Douradores n. 32
1.º andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre Deus n. 21

ALFAIATARIA CAXIAS DE Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

Criado

Precisa-se de um com conducta, á rua Marquez do Herval n. 126 (fabrica).

Demarcações de terra

pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada á rua do Rio n. 12.

Engommadeira

Precisa se de uma lavadeira e engommadeira na Caminho Novo n. 120.

Ourives Occulista

TEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em toques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.º andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51
ALBERTO CARDOSO & C.

A's Exmas Noivas. Um variado sortimento de sedas brancas, colchas, cortinados, capellas, véos e saias de seda recebeu a

A VE DO PARAIZO

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 73

CIDADE DE

O Unico remedio

Para EXTINGUIR PULGAS, PERSEVEJOS, TRAÇAS, BICHEIROS etc. é

Brazilin com Seringa insecticida

Privilegiada na Allemanha, na Belgica e registrada em todos os paizes da Europa.

Privilegiada no BRAZIL SOB Nº 1577.

Na Republica Argentina sob o n. 1377.

Não ha MAIS PRECISAO d'uma SERINGA DE BORRCAHA.

BRAZILIN é o MELHOR PÓ insecticida do MUNDO e mata sob garanti- MOSQUITOS e os insectos acima mencionados.

Preço de cada Seringa com pó 500 rs.

Encontra-se em TODAS as Pharmacias.

Por atacado nas Drogarias de GUIMARAES BRAGA & C.ª — COMPANHIA DE DROGAS E FARIA SOBRINHO & C.

Casa

Aluga-se a excellente casa á rua Motocolombó n. 24 em Afogados, a qual offerece optimas accommodações para familia, a par de grande quintal, diversas fructeiras e excellente parreiral. Preço multissimo rasoavel: á tratar no Bazar de Afogados.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Producto Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Sobrado

Vende-se o sobrado n. 161 da rua Imperial de dous andares, com agua encanada, grande quintal murado, cocheira, portão com gradeamento de ferro, muitos commodos, e com proporção para uma fabrica, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 49, loja.

Chegou! Chegou!

PARA A

AVE DO PARAIZO

A mais alta phantasia d'esta estação lindissimo chifon de seda á — Maria Stuart!

Variadissimo sortimento de phantasias em lã, algodão e seda.

AVE DO PARAIZO
51 RUA DA IMPERATRIZ 51
Alberto Cardoso & C.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, GASTRALGIAS, NEVROSES do ESTOMAGO, DILATAÇÃO ESTOMACAL, CANCRO do ESTOMAGO.
A TRIDIGESTINE
Granulada DALLOZ
É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.
PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
Em PERNAMBUCO: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK
PURGANTES e ANTISEPTICOS
FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, VERTIGENS, CONGESTÕES, MOLESTIAS infectuosas
GRAINS de Santé du docteur FRANCK
Exigir o rotulo junto EM 4 CÔRES e o SELLO da União dos Fabricantes.
Em PARIS, Pharmacia LEROY, e em todas as pharmacias.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.
GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.
6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS — TINTAS — Colla liquida á Frio
Para envolver sem gosto todos os Medicamentos solidos e liquidos, Oleo de Figado de Bacalhau, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS — Pães Azymos para Pharmacias
E. GORLIN & Fils, 56, rue du Temple, em Paris. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cie

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos Tubos LEVASSEUR
Phe ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS. — Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON
É verdadeiramente a melhor que seja fabricada
E' mais odorifera, duravel e muito mais refrescante que as de qualidade allemã.
Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se das falsificações e imitações*
A verdadeira tem como garantia o letreiro azul e amarello, forma de escudo, e a Marca de Fabrica « White Rose».
A LOÇÃO COM QUININA DE ATKINSON PARA OS CABELLOS
É o preparado o mais agradavel que seja fabricado para os cabellos.
Fortifica e estimula o crescimento e melhora o aspecto da cabelladura.
Em casa de todos os Perfumeiros e a dos Fabricantes. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, LONDRES

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos e Mulas
Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO — MARCA DE FABRICA — *40 Annos de Exito* SEM RIVAL
Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras, novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento das pernas dos potros, etc., sem occasionar nenhuma chaga, nem queda do pello mesmo durante o tratamento.
Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc., não dão logar a concurrencia.
A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.
Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

Medalha de Vermelho — MARQUE DEPOSÉE — CAPSULAS TAETZ BREVETÉES 1856 — PARIS
CAPSULAS TAETZ
COM PRIVILEGIO S. G. D. G. Para tomar sem nojo quaesquer medicamentos taes como Oleo de Ricino, Oleo de Figado de Bacalhão, Tænifugo com feto macho, Santal, Copahu, etc. etc.
As verdadeiras CAPSULAS TAETZ cotadas primeira marca tendo obtido as mais altas recompensas nas Exposições nas quaes se apresentaram, são especialmente recommendadas pelos Medicos, sendo superiores a todas as outras pela pureza de sua fabricação na qual entram unicamente productos de primeira escolha e titulados.
Casa de venda por atacado. 36, rue de la Verrerie. PARIS

ELIXIR POLYBROMURADO DE YVON
Especifico soberano contra as Affecções Nervosas
Este Elixir é o unico cujo emprego permitte de continuar por muito tempo, e sem interrupção, o tratamento bromurado; nunca dá lugar aos accidentes cerebraes e cutaneos que sempre acompanham o uso do Bromuro de Potassium administrado só, qualquer que seja a pureza chimica d'este sal.
Indicações: HISTERIA — EPILEPSIA — DANÇA de S. GUY — CONVULSÕES — ASMA — INSOMNIAS — NEVRALGIAS — ESPERMATHOREA — GLYCOSURIA — DIABETES, etc., etc.
PARIS: Yvon & Berlioz, 7, rue de la Feuillade, PARIS
Em PERNAMBUCO: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

LISBOA
AVENIDA — PALACE
O maior HOTEL o mais confortable e na melhor situação de Lisboa.
Ao pé da Estação Central, vista magnifica. — Aposentos com salão e sala para banhos. — Cozinha franceza. — Vinhos superiores. — Ascensor.
LISBOA
Todas as quarantenas são suppressas para os navios procedentes do Brazil.
De Lisboa para Paris.
Sul-Express (Trem de luxo).
Partidas: 3 vezes por semana. Trajecto: 44 horas.

OLEO de HOGG
Extracto de FIGADOS FRESCOS de BACALHÃO
O mais activo, agradavel e nutritivo
Receitado ha perto de meio-seculo pelos primeiros medicos do mundo.
EMULSÃO de HOGG
com HYPOPHOSPHITOS de CAL e de SODA
Deliciosa creme de oleo de figado de bacalhão de Hogg tão agradavel ao paladar como o leite: as crianças tomam-o com gosto.
Contra as molestias de Peito, Tosse, Tumores, Errupções de Pelle, etc. (Frascos TRIANGULARES) Farmacia HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, e Pharmacias.
Deposito: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO BRAVAIS
Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem ocasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

Fazei em caza e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes com os
COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT
sursaturados com agua das fontes
Gde GRILLE, CÉLESTINS, HOPITAL, HAUTERIVE, St-YORRE, etc.
PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

AGUA Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 102/814 de substancias fixas das quaes SULFATO DE SODA 96,65 SULFATO DE MAGNESIA 3,268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

Tainhas das Alagoas

Vende-se novas e grandes em quartolas e barris, garantindo-se não e terem sujeitas a serem vendidas a peso, na rua de Pedro Affonso antiga da Praia ns. 7 e 5.

Vende-se

Desta data em diante até o fim do mez, vende-se a quem tiver precisão, uma porção de caibros e travessões para andaimes, taboas, portas e rotulas velhas, porção de pedras de cantaria, um mastro e apparelho caderneado para suspensão de madeiras, tudo isto pertencente ao espolio do fallecido Felismino Ferreira das Chagas, para ser apurado o que der, para fazer a liquidação dos debitos do mesmo fallecido, por pedido das orphãs, a tratar com Rufino Conselheiro, á rua do Lima em Santo Amaro das Salinas travessa de João Veiga n. 19 onde se mostrarão ditos materiaes: tambem se alugará o telheiro e cocheira para bois, em terrenos todo murados com portão na mesma rua do Lima; os pretendentes podem ir ver estes objectos todos os dias das 8 horas ás 5 horas da tarde.

Hydrosudotherapia

João de Pessoa Oliveira, vulgarisador da Hydrosudotherapia ou novo methodo de curar todas as molestias, com exclusão absoluta de medicamentos e operações, resolveu abrir um curso, onde propõe-se a ensinar as applicações deste systema para cada molestia em particular.

Praça de Dezesete, antigo pateo do Collegio n. 77, 1º andar.

Das 11 1/2, ás 2 horas.

Com pratica de fazendas

Precisa se de um caixeiro que além de pratico dê boas referencias: quem se achar nestas condições, pode entender se com o Sr. Domingos Fernandes, na loja da Perola á rua da Imperatriz n. 78, que se dirá quem precisa.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua de Paysandú n. 19.

Engenhos especiaes

Quem pretender comprar dous engenhos grandes, montados a capricho, em terrenos annexos e fertilissimos, cobertos de mattas, proprios para se levantar uma usina, com capacidade de safrejar mais de 20,000 saccos, actualmente com saffras criadas para tres mil pães em cada um, sitios de cafezeiros já carregados, com bons cercados, bois, cavallos e burros dirija-se a esta cidade a tratar com João Antonio Alves, que os vende barato.

Palmares, 21 de Janeiro de 96.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seo armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs
Tijolos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, e etc.

Amas

Precisa-se duas sendo: uma para cosinhar e outra para copeira, para casa de pouca familia, paga-se bem; á tratar á rua do Imperador n. 71, 2º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, pagando-se bom ordenado, no Caminho Nova n. 120.

Carros e bois

Vende-se 2 carros de 4 rodas e 3 bois, tudo em bôas condições, a tratar na rua das Cruzes n. 34.

Broches de coral rosa

Chegaram lindos broches de troncos de coral ultima moda, recebeu a relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Preços reduzidos.

Commodos

Mme. Margarida Muller tem aposentos para hospedes: a informar á rua do Bemfica n. 6 mercearia.

Engenho Santa Cruz

Vende-se o engenho Santa Cruz sito no municipio do Rio Formoso, moente e corrente, com capacidade para 4.000 pães, com muito boas obras de mattas, movido a agua, com moendas de 40×26 pollegadas, roda d'agua e taxas do assentamento novas, distribuição de fabrica em Guimarães, a Bahia, para 400 canadas diarias e grandes cubas completamente novas, 500 formas de zinco quasi novas, balcões sobre trilhos para seccar assucar e todos os mais utensilios de engenho, safra velha e nova, bolandeira, burrama, gado de criar, vaccum e cavallar. O engenho está todo demarcado e dista da estação de Gameleira 4 leguas, mas ficará em breve tempo proximo a uma das estações da estrada de ferro de Tamandaré: já tratar com Wanderley & Bastos á rua do Bom Jesus n. 19. 1º andar, ou com o proprietario no referido engenho.

Aproveitem a pechincha

Vende-se a propriedade Pilões de Taquara, em Alagoas, distante apenas 2 a 3 leguas da estação de S. Benedicto: esta propriedade tem proporções para montar uma grande fazenda de café, pois seus terrenos são proprios e magnificos, haja vista uma que tem junto muito menor, que tem 14.000 pés botando fructo, tendo se mudado os pés em 1894, existe na propriedade 3 tachos fortes, muita madeira de construcção, amarello e louro, dá para levantar um bom engenho para uns 3 000 pães de assucar; vende-se barato por seu dono não usar de plantações e precisar retirar-se para fóra da cidade, a tratar na rua Marquez do Herval n. 165, venda.

Barcaça a venda

Vende-se a barcaça Rainha do Sul, lotação de 600 saccos, reformada e pintada de novo.

Quem a pretender dirija-se n'esta capital aos Srs. Rodrigues, Lima & C., ou em Maceio' aos Srs. Rodrigues, Cardoso e comp. e em S. Miguel de Campos, estado de Alagoas, aos proprietarios Vasconcellos Novaes e comp., em liquidação.

AO CLERO

Grande sortimento de meias propria para padres, conegos e bispos.

Merinós pretos, superior qualidade na

AVE DO PARAIZO
51 Rua da Imperatriz 51
ALBERTO CARDOSO & C.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Ave do Paraizo

51 rua da Imperatriz 51

Recebem das principaes praças da Europa, quinzenalmente as mais altas Novidades em fazendas finas.

ALBERTO CARDOSO & C.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados = MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS — bem aceitos procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabeus pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura externa, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER.—Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, docess eccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importacção, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO — ANEMIA — CONVALESCENÇAS
Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao sangue sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*
PARIS, 50, rue Bellam. — Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

ILEGÍVEL

MUTILADO

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

O PROGRESSO CENTRAL

Os proprietarios deste mode no estabelecimento, apresentam a admiração dos seus illustres freguezes e ao estimavel publico desta capital convidam a fazerem uma visita ao seu estabelecimento que encontrarão como especialista em cha verde e preto, vinhos do Porto, Jersey, Moscatel, Champagne, Pasto, Collares genuino e o afamado

DOURO CLARETE

Variedades em queijos, conservas allemães, manteiga, fiambres novos, chocolate menier, marmellada, passas, figos, castanhas e o mais que concerne a uma boa dispensa familiar. Alem disso tem a mesma casa diversas marcas de cervejas inglezas e allemães especialisando-se a celebre e afamada

FRANCISCANA

Cognac, vermuth, whiskys de varias qualidades, aguas mineraes Old Tom e a estomacal DRYGIM.

Em todos os demais generos é enorme o sortido, por isto limitamo-nos a chamar a attenção do estimavel publico e dos nossos distinctissimos freguezes para tudo que acabamos de narrar, afiançando a sua boa qualidade e preços excessivamente insignificantes, recebemos encommendas de fructas para embarque.

3— Rua Bom Jesus— 13

COSTA & LUCAS

Rua Larga do Rozario n. 22

Fábrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros. Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito artista, já bastante conhecido.

Prepara se qualquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preços baratissimos.

THEO. JUST.

Representações

Commissões

62--RUA DO BOM JESUS--62

FERIDAS

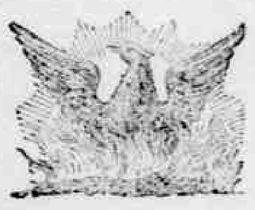
HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O RHEUMATISMO E HEMORRHOIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E — INCHAÇÕES

INOFFENSIVO

O GRANDE PURIFICADOR



SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas e tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua.

BOMBAS de motu-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.— Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

AU PARADIS DES DAMES

38---Rua do Barão da Victoria—38

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, pretas e de cores para grande escolha.

Ricos cortes de Velludo Flamboyant.

Gazes de seda lizas e com desenhos.

Espartilhos finos em seda e de brim.

Cortinados finos, com pinturas para janellas.

Colchas de seda, lavradas e bordadas.

Camisas de seda e de linho guarnecidas de rendas e fitas.

Leques de madriperola e de phantasia a Luiz XIV.

Cortinados de filó para cama.

Meias de seda e de fio de escossia para homem e senhora.

Esteiras brancas e de phantasia.

Tapetes e alcatifas para forro de casa.

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo.

Grande sortimento em lans de phantasia.

Grande escolha em tecidos de algodão.

GUIMARAES BASTOS & C.

TELEPHONE---59

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

E' A DESCOBERTA O

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.

Elle cura o rheumatismo.

Elle cura a asthma.

Elle cura canceres.

Elle cura a morphèa !!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

A COMPANHIA DE DR GAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Rua Marquez de Olinda 24

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taixas fundidas e batidas.

Taixas batidas sem cravação.

FOLHETIM 8

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

O TESTAMENTO DO CONDE

VI

(Continuação)

— Neste caso não insisti ei... Entretanto, espero vel-o ainda...

— Sim, ainda nos veremos, ainda nos veremos...

— Lembre-se de meu nome e de minha residencia: Paul Rivat, rua Sain-Maur n. 157, actualmente no 57° batalhão, 3ª companhia...

— Não esquecerei, Sr. Rivat, obrigado.

E depois de ter ainda uma vez apertado a mão do guarda nacional, Raymond sahio da estação, rompendo a massa de passageiros e soldados e atirando-se ao primeiro carro que passava.

— Onde quer ir, cidadão? perguntou o cocheiro n'uma voz rouca e aguardentada.

Desde o dia 4 de Setembro o tratamento de *senhor* fôra substituido pelo de *cidadão* em algumas classes sociaes.

Este facto, aliás insignificante, repreduz-se nos primeiros dias de todas as republicas.

— Rua Popincourt n. 59 .... disse Raymond.

— Maldito bairro! exclamou o cocheiro. E' o bairro dos taes *patriotas*... longe como o diabo! Toca!...

E o fiacre rodou, puxado por uma mula infame, horrorosamente magra, que o cocheiro não cessava de vergastar.

Durante o trajecto, que não durou menos de meia hora, Raymond Schloss pôde verificar, com os proprios olhos, a animação febril das ruas de Pariz.

Em toda parte uniformes militares, officiaes de linha, guardas nacionaes agitando-se como um enxame de vespas.

A' dieta e á esquerda, adiante e atraz, em toda parte ouviam-se tambores e clarins.

Um vento de loucura soprava, desnorteando aquellas massas em fermentação.

A capital do mundo era um vasto acampamento onde as multidões em pé de guerra não obedeciam ás ordens dos chefes—succursal de Charenton, onde os partidos ameaçavam-se devorar mutuamente.

O guarda geral do conde Emmanuel d'Areynes lançava para tudo aquillo um olhar profundamente triste.

E interrogava-se dolorosamente:

— Essa gente se baterá? se defenderá?

E, a esta pergunta, elle mesmo respondia com um movimento de incredulidade.

VII

O fiacre parou defronte do n. 59 de rua Popincourt.

— Prompto, cidadão! exclamou o boleeiro.

Raymond desceu e o cocheiro, mettendo o dinheiro no bolso, tocou o fiacre, entoando a canção:

Irmãos do povo somos,
Irmãos,
Irmãos,
E dos tyrannos inimi-i-gos!

O que não vinha muito a proposito da *fraternidade* prussiana.

O loreno penetrou no saguão de uma velha casa de tres andares. No fundo escuro estava o lugar do porteiro.

Uma mulher que já não era moça, trabalhava diante de uma mesa ao lado da janella.

— O Sr. abbade está? perguntou Raymond.

— Sim, senhor, no primeiro andar.

— Obrigado, minha senhora...

O loreno subio.

Chegando ao primeiro andar, tocou a campainha e esperou ancioso.

No fim de dous segundos soaram passos, a porta se abrio e appareceu um padre com a cabeça descoberta.

Era o abbade d'Areynes, primeiro vigario da parochia de Saint-Ambroise.

O sobrinho do conde Emmanuel tinha trinta annos. Era um homem alto, espadaudo e vigoroso, coroava-lhe a fronte uma cabelleira espessa e negra com um ou outro fio de prata.

Os olhos, de uma doçura angelica, ameigavam-lhe a physionomia.

Ao ver Schloss, o vigario não pôde occultar uma sorpreza.

— Raymond!! exclamou elle estendendo a mão ao guarda-caça. Raymond em Pariz!

Fez entrar o loreno para um aposento que lhe servia ao mesmo tempo de gabinete de trabalho e de quarto de dormir.

— Que acontecimento inesperado me proporciona a satisfação e a sorpreza de o ver, meu amigo?

— Um triste acontecimento, Sr. abbade, respondeu Schloss.

O vigario empallideceu.

— Trata-se de meu tio?...

— Sim, Sr. abbade: venho da parte delle...

— O que é que se passa em Fenestranges?

— O Sr. conde teve uma congestão cerebral e d'ahi resultou um ataque de paralysia...

— Meu Deus! Que está dizendo, Raymond?

Schloss contou rapidamente o que se passara no castello, e o vigario de Saint Ambroise escutava com assombro.

— Então, fez elle com os olhos rasos de lagrimas, meu tio ficou moribundo?...

— Deixei-o muito doente, mas o Dr. Pertuiset dedica-lhe todos os cuidados...

— Que diz elle?

— Apenas tem esperança de demorar o momento fatal...

— E meu tio quer que eu vá para junto delle?

— Immediatamente.

— Não manifestou desejo de ver minha sobrinha Henriqueta Rollin?

— Fez questão apenas da presença do Sr. abbade...

— ... Nem se lembrou do marido de Henriqueta?

— Sua bocca está muda... Falla pelos olhos... Vamos, Sr. abbade, vamos antes que se reproduza o accesso...

O abbade d'Areynes enxugou as lagrimas que rolavam em seu rosto.

— Como ir a Fenestranges? murmurou elle desanimado. Na hora presente os allemães occupam todas as entradas e avançam, em marcha forçada, sobre Pariz... Está interrompida a circulação dos trens...

— Havemos de passar! disse Raymond.

O abbade d'Areynes apertou a fronte entre as mãos tremulas e ficou alguns minutos pensativo com os olhos fechados, pedindo a Deus uma inspiração.

— Bem, disse elle por fim, resolutamente, erguendo a cabeça. — Havemos de passar!...

— Ah! exclamou Raymond Schloss, eu vi logo que o Sr. abbade não se recusaria...

— Sim, tornou o abbade; mas eu não posso deixar minha parochia sem autorisação, não posso abandonar o meu posto sem ordem... Obterei essa autorisação, essa ordem?...

— Sem duvida alguma, Sr. abbade..

— E' necessario que a autorisação seja assignada por monsenhor arcebispo de Pariz...

— Isso vai causar demora... murmurou Raymond tristemente.

— Sim, uma pequena demora; mas quem sabe se essa autorisação para eu me afastar de Pariz não nos auxiliará a romper as linhas prussianas? Raymond, espere-me aqui. — Magdalena, minha criada, foi as compras.. Quando ella voltar, diga-lhe que eu voltarei mais tarde e que pode servir o jantar... Vou em busca de uma autorisação de meu chefe hierarchico, sem a qual não poderei apresentar meu requerimento ao arcebispado...

— Eu o esperarei, Sr. abbade.

Sempre fallando, o primeiro vigario de Saint-Ambroise tomara uma pellica e o chapéo. Depois apertou a mão do loreno.

— Até logo, meu caro Raymond...

E sahio atravessando a rua de Saint-Ambroise em direcção ao presbyterio.

Ahi chegando, fez-se annunciar ao cura.

O cura de Saint-Ambroise, velho de sessenta annos, era um padre veneravel, sobre o qual o sobrinho do conde d'Areynes tinha grande influencia.

Em poucas palavras o vigario expoz o motivo de sua visita.

— Meu filho, disse o cura, seu pedido é muito justo e não serei eu quem hesite em dar a autorisação que deseja... Se não receia atravessar materialmente a distancia que vai d'aqui a Fenestranges, parta. Monsenhor arcebispo de Pariz o conhece e estima... Estou certo de que, por sua vez, elle dará a necessaria permissão...

— Se Sr. cura me quizesse dar uma carta para monsenhor...

— Farei mais... Eu o acompanharei pessoalmente ao arcebispado...

— Como eu ficarei reconhecido! exclamou o abbade d'Areynes.

— Qual reconhecido! Eu é que fui feliz por ter encontrado occasião para lhe provar a minha estima... Nesta hora poderemos encontrar o arcebispo. Mande vir um carro emquanto eu me visto melhor.

O vigario foi á procura de um carro.

Os dous ainda trocaram algumas palavras e partiram para o arcebispado.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42

ILEGIVEL

MUTILADO